



Fecomércio - 21/08/2020

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Sistema Fecomércio RN entrega mais 500 cestas básicas, agora em parceria com afiliada da TV Globo no estado

6

Notícias - 20/08/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

CNC lança programa de inovação tecnológica voltado a empresas do setor

7

Notícias - 20/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Indústria acelera o ritmo

8

Notícias - 21/08/2020

Mossoró Hoje | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

RN e Fida firmam convênio em prol da agricultura familiar do Nordeste

10

Notícias - 20/08/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

RN firma convênio de mais R\$ 600 mil que fomenta a agricultura familiar

12

cidades - 20/08/2020

Blog da Juliska | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

TI é o setor que mais cresce em demandas por profissionais durante a pandemia

14

Notícias - 20/08/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Pegar dinheiro da saúde para salário de servidor é crime contra o país, diz Guedes

16

Notícias - 20/08/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

RN e Fida firmam convênio em prol da agricultura familiar do Nordeste

18

Notícias - 20/08/2020

Portal N10 | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsonaro estuda 'reduzir beneficiários' para renovar auxílio emergencial

20

Notícias - 20/08/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

"Não posso governar se esse veto for mantido", diz Bolsonaro

22

Notícias - 20/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Visita do presidente Bolsonaro ao RN é destaque em debate na Assembleia 24

Notícias - 20/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Ao lado de líderes do governo, Maia diz que vai trabalhar por manutenção de veto 26

Notícias - 20/08/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

RN firma convênio de mais R\$ 600 mil que fomenta a agricultura familiar 27

Notícias - 20/08/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Maia diz que vai trabalhar pela manutenção do veto presidencial a reajuste de servidores 29

Notícias - 20/08/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

ALRN: Visita do presidente Bolsonaro ao RN é destaque em debate na Assembleia 31

Notícias - 20/08/2020

Portal N10 | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

TI é o setor que mais cresce em demandas por profissionais 33

Notícias - 20/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo federal avalia prorrogar corte de salário e suspensão de contrato 36

Notícias - 20/08/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Novo sistema de pagamentos do Banco Central, Pix será gratuito a pessoas físicas 38

Notícias - 20/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dólar volta a subir e fecha em R\$ 5,55, mesmo com intervenção do BC 40

Notícias - 20/08/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Instituto alemão diz que vacinação contra a Covid-19 pode começar em 2021 41

Notícias - 20/08/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Brasil dá sinais de recuperação mais rápido que outros países emergentes, aponta BC 42

Notícias - 20/08/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Câmara mantém veto de Bolsonaro a reajustes de servidores públicos até fim de 2021 44

Notícias - 20/08/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

'Posto Ipiranga' ou desenvolvimentistas? Ambos! 46

Notícias - 21/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

Gramado confirma feira presencial 48

Notícias - 21/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Seja bem vindo, presidente 51

Notícias - 21/08/2020

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA /

Os selos obtidos pelo Barreira Roxa 52

Notícias - 21/08/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

Mudança na estratégia de Guedes enfraquece a reforma tributária no Congresso 53

Notícias - 20/08/2020

Sistema Fecomércio RN entrega mais 500 cestas básicas, agora em parceria com afiliada da TV Globo no estado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Na tarde desta quarta-feira (19), o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz; o representante da Intertv Cabugi, jornalista Lucas Cortez; e o diretor Regional do Sesc RN, Fernando Virgílio, participaram da entrega de 500 cestas básicas a representantes de cinco instituições cadastradas no programa Mesa Brasil Sesc. Os alimentos foram arrecadados na 'Campanha Mesa Brasil Solidário', realizada em parceria com a emissora potiguar.

'O programa Mesa Brasil tem reconhecida excelência no atendimento de entidades beneficentes, complementando centenas de milhares de refeições no estado todos os anos. As cestas entregues hoje, como resultado desta parceria com a Intertv Cabugi, se somam, por exemplo, às quase 19 mil que já entregamos em diversos municípios desde o início da pandemia. Este é um momento em que a palavra solidariedade se faz ainda mais relevante', destaca o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo

Queiroz.

O representante da Intertv Cabugi, Lucas Cortez, enfatiza o sucesso da parceria com o Sistema Fecomércio RN. 'Que bom que estamos ajudando ao próximo, olhando quem não é visto'. As doações foram destinadas à Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Associação Nossa Senhora das Dores, Lar Fabiano de Cristo, PIA União de Santo Antônio e Casa Batista da Amizade.

Para a supervisora do Lar Fabiano de Cristo, Érica Raíssa, instituição cadastrada no Mesa Brasil Sesc, a doação chegou em boa hora. 'Ficamos muito felizes com essa parceria de muitos anos, e essa doação chegar neste momento é fundamental para a segurança alimentar das crianças atendidas no bairro Felipe Camarão'.

'Agradecemos essa parceria muito importante para a comunidade carente que vive em situação difícil, agravada ainda mais com essa pandemia. Essa doação chegou em boa hora', agradeceu o coordenador da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Wilson Barbosa.

De março a julho de 2020, o Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc RN, viabilizou a entrega de 18.986 cestas básicas a 100 entidades cadastradas em 15 municípios potiguares.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

CNC lança programa de inovação tecnológica voltado a empresas do setor



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Com as empresas vivendo novos tempos que exigem mudanças e adaptações, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) firmou parceria com a eMotion Studios para oferecer ferramentas de inovação tecnológica que ajudem a modernização e sobrevivência dos negócios do setor terciário. O programa, denominado CNC Transforma, tem como objetivo revolucionar o setor no País, por meio do desenvolvimento e apresentação de dezenas de soluções inovadoras para empresas de todo o Brasil, até setembro.

Para o presidente da Confederação, José Roberto Tadros, a CNC, como entidade máxima do comércio de bens, serviços e turismo brasileiro, tem papel fundamental de ser um exemplo de inovação. 'Apesar de sua gravidade sem precedentes, a pandemia acabou se tornando um motor propulsor da transformação digital, evidenciando a necessidade de mudança cultural nas organizações e empresas, com a adoção de novas tecnologias e alocação de capital para testes e experimentos', destaca Tadros.

O coordenador do Grupo de Trabalho (GT) de Inovação da CNC e gerente executivo de Comunicação da Confederação, Elienai Câmara, afirma que, entre os principais resultados esperados com as inovações, estão a ampliação da receita e a redução dos gastos das empresas. 'A partir da capacitação de agentes multiplicadores, no âmbito do Sistema Comércio (além da Confederação, sindicatos e federações dos setores representados pela entidade), serão apresentados desafios e oportunidades para as cerca de 100 startups nacionais existentes no ecossistema de inovação da eMotion desenvolverem as soluções, que poderão ser contratadas pelos empresários', explica Elienai.

Para o especialista em desenvolvimento de negócios digitais e sócio da eMotion Studios, Rodolfo Zhouri, investir em inovação e transformação digital em um momento como o atual não só é possível, como é essencial para subsistência e longevidade das empresas: 'Inovação é o principal diferencial competitivo de qualquer negócio, é o que faz a economia se mover, é o que gera empregos de qualidade e dá oportunidades para pessoas empreender'.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Indústria acelera o ritmo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Luiz antônio felipe

laf@tribunadonorte.com.br

O setor industrial brasileiro, em diversos indicadores, vem demonstrando que já pegou a estrada da recuperação. A atividade industrial de julho se aproxima do pré-pandemia e, pela primeira vez, desde o início da crise gerada pela Covid-19, o número de empregados no setor cresceu. Otimismo e intenção de investimento também registraram alta de acordo com a Sondagem Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Expectativas positivas para próximos seis meses. Na avaliação do empresário industrial o horizonte é promissor. O estudo mostra que o sentimento é de otimismo.

Futuro

Outra pesquisa, agora da Fundação Getúlio Vargas (FGV) diz que o clima econômico no Brasil melhora no 3º trimestre, apesar da pandemia do novo coronavírus ainda afetar o Indicador de Clima Econômico (ICE) da América Latina. A confiança da indústria deve saltar

pelo 4º mês consecutivo em agosto, diz a FGV.

Varejo

A roda da economia gira quando o comércio vende, os serviços funcionam plenamente, incluindo aí bares, restaurantes hotéis e pousadas -, o que reduz os estoques por conta do consumo que já vem aumentando e exige da indústria a reposição. A alta da indústria, em julho, se baseia nos índices de capacidade instalada e produção retratando a retomada do setor.

Recursos

A economia está retomando lenta e gradualmente os negócios, mas o Ministro da Economia, Paulo Guedes, está garantindo que até fim do ano, ainda vem crédito entre R\$ 200 bilhões e R\$ 300 bilhões para as empresas. Segundo Guedes, os dois programas sancionados na quarta-feira são "praticamente" as últimas medidas lançadas para fomentar o crédito diante do cenário de pandemia.

Votação

O dólar disparou pela manhã a R\$ 5,67 e depois caiu para R\$ 5,55, alta leve de +0,36. A derrota do governo em votação de veto dos reajustes dos servidores mexeu com o mercado. O Ibovespa operou em baixa e virou para alta de 0,78% a 101.640 pontos, diante de temor com a questão fiscal e exterior ruim. Já o preço do barril de petróleo (spot) fechou a US\$ U\$ 42,74, ficou estável.

Recuperação das receitas

A arrecadação de impostos e contribuições federais sobe a R\$ 115,990 bilhões, mas ainda tem o pior julho desde 2009. O resultado ainda representa um recuo real (descontada a inflação) de 17,68% na comparação com o mesmo mês de 2019. Já em relação a junho deste ano, houve incremento de 33,99%. Uma parcela dessa diferença corresponde ao retorno da cobrança de tributos federais que foi adiada. Nessa conta não entram

as desonerações que somam no ano até julho R\$ 64,142 bilhões. Dinheiro que o governo abriu mão.

Obras no RN

O Governo Federal inaugura obras hoje, 300 moradias; entrega títulos de terra e anunciará ações de acesso à internet e apoiar setor produtivo da carcinicultura do Rio Grande do Norte, com a presença do presidente Bolsonaro. Também será autorizado o início de obras, com investimentos de R\$ 2,9 milhões, para a construção de uma adutora e um reservatório e a recuperação de estradas vicinais.

Normativa

O Ministério da Economia publica Instrução Normativa com regras para a realização de pesquisa de preços. Os órgãos e entidades da administração pública estadual, distrital ou municipal, direta ou indireta, quando executarem recursos da União decorrentes de transferências voluntárias, deverão observar os novos procedimentos para pesquisa de preço.

Adaptação

Agora que o setor de entretenimento está liberado, o Sebrae orienta os empresários que atuam com espaços culturais. A instituição elaborou uma série de medidas práticas para adaptação pelos pequenos negócios do setor na volta às atividades, o último a retornar, devido às suas particularidades pela concentração de pessoas em espaços restritos.

Inovação (I)

Não estamos indo bem em inovação e tecnologia. Estudo da IBM mostra que os estudantes brasileiros acreditam que inteligência artificial impactará suas carreiras, mas se sentem despreparados. A IBM oferece novos recursos de educação digital gratuitos em IA para professores e alunos do ensino fundamental e médio.

Inovação (II)

A Confederação Nacional do Comércio (CNC) lança um programa de inovação tecnológica voltado para as empresas do setor. O 'CNC Transforma', foi desenvolvido em parceria com a eMotion Studios, para conectar empresários do comércio de bens, serviços e turismo do Brasil a dezenas de soluções inovadoras até setembro, entre as quais a ampliação da receita e a redução dos gastos das empresas. '

Prazo

Entidades empresariais defendem o adiamento da lei de proteção de dados, como sendo fundamental para garantir a segurança jurídica às empresas durante a pandemia. A aprovação da MP 959/20, que prevê prorrogação do prazo para entrar em vigor a LGPDs, se faz necessária neste momento de crise. Até 26 de agosto a LGPD entrará em vigor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

RN e Fida firmam convênio em prol da agricultura familiar do Nordeste



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Rio Grande do Norte estabeleceu mais uma ação importante para o fortalecimento e a expansão da agricultura familiar.

Na tarde desta quarta-feira (19), a governadora Fátima Bezerra participou do lançamento Programa Alimentos Saudáveis do Nordeste (PAS-NE) e firmou convênio com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), viabilizando o Sistema de Informações Regionais da Agricultura Familiar (SIRAF-NE).

O evento se deu por videoconferência com a participação dos governadores Paulo Câmara (Pernambuco), Wellington Dias (Piauí) e Camilo Santana (Ceará) e moderação de Eugênio Peixoto (secretário Executivo do Fórum dos Gestores e Gestoras da Agricultura Familiar do Nordeste) e Fernanda Coelho (subsecretária do Consórcio Nordeste).

O Sistema de Informações será um portal regional que sistematizará a oferta dos produtos da agricultura familiar na Região Nordeste.

O convênio foi formalizado por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e a da Agricultura Familiar (Sedraf) e pela Universidade do Estado do RN (UERN) com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), via Universidade Federal de Viçosa.

A experiência do Governo do RN com o Portal Pecafes (Programa Estadual de Compras Governamentais da Agricultura Familiar e Economia Solidária) deu base para propor ao Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste o desenvolvimento de um sistema que organiza a oferta de produtos da agricultura familiar de toda a região Nordeste.

Com investimento de R\$ 609 mil, o sistema prevê o desenvolvimento do sistema pela UERN. O valor será investido em equipamentos de informática e bolsas para os alunos, professores e profissionais do setor de Tecnologia da Informação (TI) da UERN.

O Siraf vai facilitar o acesso e qualificar as informações de mercado, agilizando os processos de compras governamentais e abrindo novos canais de comercialização com o setor privado.

A governadora destacou a importância da ação, que 'contribuirá com o fortalecimento das cooperativas e associações da agricultura familiar, que terão a importante função de alimentarem uma base de dados para dar visibilidade e diversidades dos seus produtos', afirmou a chefe do Executivo estadual.

A agricultura familiar é responsável pela produção de 70% dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros.

ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Na ocasião também foi lançado o Programa Alimentos Saudáveis do Nordeste (PAS-NE) que é uma estratégia do Fórum dos Gestores e Gestoras da Agricultura Familiar do Nordeste com o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste.

A sua implantação está se dando de forma progressiva, a partir das diferentes possibilidades dos governos estaduais, mas cada avanço é compartilhado no ambiente do Fórum, permitindo que sejam replicados, de forma colaborativa.

Sobre o PAS, a governadora lembrou que o projeto tem como base os programas estaduais 'para fortalecer e expandir a agricultura familiar e foi viabilizado a partir do diálogo permanente com os movimentos sociais e a sociedade civil organizada, como o Fórum'.

Fátima destacou a sanção do Pecaferes no RN 'como uma demonstração do reconhecimento estratégico desse segmento rural como agente econômico ativo tão importante que contribui para o projeto do desenvolvimento regional e territorial inclusivo', finalizou a governadora.

O secretário de Agricultura Familiar, Alexandre Lima, completou que o Siraf é um instrumento prático organizador da demanda da agricultura familiar dentro do PAS.

'Ambos são fundamentais na estratégia que unifica e integra as políticas de aquisição de alimentos no Nordeste e representam um marco para a agricultura familiar possibilitando o acesso a novos mercados'.

A integração do Fórum com o Consórcio contribuiu para que a agricultura familiar regional avance no desenho de ações prioritárias. A ação demonstra o reconhecimento da importância da agricultura familiar e de seus protagonistas pelos Governos nordestinos.

Também participaram do evento o secretário de Gestão de Projetos e Metas e coordenador do Governo Cidadão, Fernando Mineiro; o diretor-geral da Emater-RN, Cesar Oliveira; o secretário Executivo do Consórcio Nordeste, Carlos Gabbas, o secretário de Agricultura Familiar do Ceará e presidente do Fórum dos Gestores e Gestoras da Agricultura Familiar do Nordeste, Francisco de Assis Diniz; secretários estaduais de agricultura, gestores, estudantes, representantes das

cooperativas, conselhos, associações e movimentos sociais.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

RN firma convênio de mais R\$ 600 mil que fomenta a agricultura familiar



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Governo do RN, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf) e Universidade do Estado do RN (UERN) firmou convênio com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), via Universidade Federal de Viçosa, para a elaboração do Sistema de Informação Regional da Agricultura Familiar (Siraf/NE). O evento, que contou com a participação de governadores dos estados do Nordeste, aconteceu em ambiente virtual, a partir do canal do Fórum dos Gestores e Gestoras da Agricultura Familiar do Nordeste, no Youtube, na tarde desta quarta-feira (19).

O Sistema, que está recebendo a aplicação de R\$ 609 mil através desse convênio, foi baseado na experiência do Programa de Compras Governamentais da Agricultura Familiar do RN (Pecafes), que permite aquisições de gêneros alimentícios produzidos pela agricultura familiar, para suprir hospitais, escolas, restaurantes populares, presídios, entre outras instituições.

'É uma alegria saber que a nossa iniciativa do 'Pecafes' foi base para propor ao Consórcio do Nordeste, o desenvolvimento desta ferramenta que vai organizar a oferta de produtos da agricultura familiar de toda a região Nordeste. É levar a nossa experiência exitosa para todos os nossos vizinhos, de maneira a fortalecer o trabalho de todos os trabalhadores e trabalhadoras rurais', comemorou a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra.

Exaltando a importância da plataforma a ser lançada, o secretário Executivo do Consórcio do Nordeste Carlos Gabas disse que 'a ação mostra o propósito do Consórcio do Nordeste, que é ajudar na articulação, como um facilitador das ações que existem nos diversos estados, replicando as boas iniciativas'.

Corroborando Gabas, o secretário de Agricultura Familiar do Ceará e presidente do Fórum dos Gestores e Gestoras da Agricultura Familiar do Nordeste, Francisco De Assis Diniz, completou: 'Quando Siraf foi imaginado, pensamos numa articulação institucional para incluir no desenvolvimento, a agricultura familiar. O Consórcio dos Governadores tem em sua visão de sociedade, inclui - entre tantas pautas - a pauta do desenvolvimento agrário. E esta articulação nos levará a uma dinâmica nas respectivas ações que os nove estados vêm desenvolvendo. É então, um momento emblemático para todos os gestores, e principalmente, para os governadores que estão na luta pela potencialização da agricultura familiar, ampliando o empreendedorismo em meio aos trabalhadores e trabalhadoras rurais'.

Com o portal regional Siraf/NE, a oferta dos produtos da agricultura familiar existentes no Nordeste será disponibilizada na rede, facilitando o acesso e qualificando as informações de mercado, de maneira a agilizar os processos de compras governamentais, além de abrir novos canais de comercialização com o setor privado.

'A ferramenta vai contribuir com o fortalecimento das cooperativas e associações da agricultura familiar, que terá um papel fundamental na engrenagem, que é o de alimentar a base de dados, promovendo uma visibilidade maior da variedade de produtos, de maneira a encurtar a distância entre mercado e produtores, e incrementando o volume de sua produção', pontuou o secretário de Gestão de Projetos e Metas e coordenador do Governo Cidadão, Fernando Mineiro, que é também do Conselho de Administração do Consórcio Nordeste.

Apresentando o sistema, o secretário da Sedraf, Alexandre Lima, completou: 'Fomentando a agricultura familiar, tornando os trabalhadores e trabalhadoras rurais protagonistas das cadeias produtivas, o sistema terá o Siraf, que assim como o portal de nosso PEcafes, será desenvolvido pela UERN, tendo o valor do convênio investido em equipamentos de Tecnologia da Informação (TI) e em bolsas para os alunos, professores e profissionais de TI da instituição'.

No encontro ainda foi lançado também Programa de Alimentos Saudáveis do Nordeste (PAS/NE). Trata-se de uma estratégia do Fórum com o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste, com a finalidade de fortalecer e expandir a agricultura familiar, construída em diálogo com os movimentos sociais e a sociedade civil organizada. Sua implantação está se dando de forma progressiva, a partir das diferentes possibilidades dos governos estaduais, mas cada avanço é compartilhado no ambiente do Fórum, permitindo que sejam replicados, de forma colaborativa.

Ainda participaram do evento, Governadores do Ceará, Camilo Santana; de Pernambuco, Paulo Câmara; e do Piauí, Wellington Dias. Também estavam presentes, os secretários de Agricultura de Alagoas, João Lessa; do Maranhão, Júlio Cesar Mendonça Corrêa; da Paraíba, Luiz Couto; de Pernambuco, Dilson Peixoto; do Piauí, Herbert Buenos Aires de Carvalho e de Sergipe, André Bonfim, além da presidente da Agerp e vice presidente da Asbraer, Loroana Santana. Como parceiros,

participaram: o diretor do Fida para o Brasil, Claus Reiner; professora Cecília Maia, representando o reitor da UERN; o diretor do Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável, Marcelo Braga, do BIRD, Barbara Farinelli; e representantes da Asa, Conaq, MST, Contag, Aristides Santos.

PECAFES RN

O Programa Estadual de Compras Governamentais da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Pecafes) tem por objetivo realizar aquisições de gêneros alimentícios da agricultura familiar.

Dentro da nova modalidade, 'Doação Simultânea', regulamentada na última semana pela Governadora Fátima Bezerra, as aquisições são voltadas para a doação direta às famílias em situação de vulnerabilidade social, buscando garantir segurança alimentar. Na primeira compra foram adquiridas 5 mil cestas básicas que foram destinadas a comunidades potiguares de quilombolas, por meio do Projeto Governo Cidadão, a partir da aplicação de R\$ 508 mil, viabilizados pelo empréstimo junto ao Banco Mundial.

As 21 comunidades quilombolas que estão sendo beneficiadas são dos municípios de Angicos, Afonso Bezerra, Portalegre, Patú, Luiz Gomes, Coronel João Pessoa, Lagoa Nova, Currais Novos, São Tomé, Parelhas, Assú, Ipanguaçu, Parnamirim, Bom Jesus, Ceará-Mirim, Macaíba, Ielmo Marinho, Poço Branco, Touros, Tibau do Sul e Santo Antônio.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

TI é o setor que mais cresce em demandas por profissionais durante a pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

As grandes, médias, pequenas e microempresas vivem hoje uma nova realidade devido ao surgimento da pandemia da Covid-19 e, com o isolamento social e as outras orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), milhões de colaboradores tiveram que trabalhar de suas próprias residências. O 'novo normal' corporativo passou a contar ainda mais com o home office e as organizações estão apostando todas as suas fichas nas plataformas e programas ligados às 'nuvens'.

Com este cenário mundial, os profissionais da área de Tecnologia da Informação estão sendo ainda mais requisitados. Durante a quarentena, as pessoas também utilizam mais seu tempo para o entretenimento e, com isso, a indústria dos jogos digitais ganhou mais força nos games, na educação e no RH.

Outra tendência que estamos acompanhando é a criação de hotspots individuais ou coletivos para vendas de produtos que vão do setor de beleza até os famosos eletrônicos. Estes sites estão substituindo temporariamente, ou não, as lojas físicas. O uso da

inteligência artificial também já se apresenta como um caminho sem volta e cresce exponencialmente.

O setor de tecnologia é um dos que mais crescem no Brasil e no mundo. Segundo dados do Banco Mundial, até 2024 haverá a criação de novas 420 mil vagas na área de Tecnologia da Informação. O crescimento do número de oportunidades, porém, ainda é razoável se comparado ao aumento significativo do uso da tecnologia. Na visão de Guilherme Jaime, Gestor Acadêmico Nacional da Área da TI da Estácio, a demanda por mão de obra qualificada será ainda maior, o que certamente gerará ótimas oportunidades para egressos dos cursos da área.

'No Brasil, atualmente, o déficit é de aproximadamente 200 mil vagas, podendo chegar em 2024, a até 620 mil. Em qualquer lugar do planeta, os cursos de TI são os mais procurados e o Brasil também caminha cada vez mais nessa direção. Já temos, por exemplo, renomadas empresas de desenvolvimento de software em todas as regiões brasileiras. Temos grande potencial na área', explica o especialista.

O setor de TI oferece várias possibilidades para quem pretende atuar no mercado. O profissional da área encontra oportunidades de trabalho em todos os setores da economia, tanto no setor privado quanto no público, incluindo o transporte, as empresas de telecom a indústria, o comércio, a saúde, o entretenimento, entre outros. - Os cursos desta área ainda não são tradição aqui no Brasil, diferentemente do que acontece em outros países e, por conta disso, é bem comum que os cidadãos não saibam qual é a diferença entre esses cursos e quais serão suas funções.

De acordo com dados do LinkedIn, das 15 profissões emergentes em 2020 mapeadas pela rede social profissional no Brasil, nove estão diretamente relacionadas à Tecnologia da Informação. 'Seguindo este contexto do setor de TI, as formações em

Desenvolvimento de Sistemas e a Gestão de Infraestrutura e Comunicação de Redes, se destacam, respectivamente, como base de construção deste cenário em crescimento', analisa Emmanoel Monteiro, coordenador dos cursos de Tecnologia na Estácio Natal.

Segundo o especialista, o que um pretendente ao ingresso nesta área de TI deve fazer antes de escolher o seu caminho profissional é conhecer sobre cada atividade, cada profissão, visto que há uma grande variedade. Para se ter uma ideia, o Ministério da Educação (MEC) organizou um catálogo com dezoito cursos superiores para a Área da Tecnologia da Informação, sendo quatro bacharelados e catorze Cursos Superiores de Tecnologia (CSTs).

'Por exemplo, cursos de graduação como Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Redes de Computadores focam no desenvolvimento de competências fundamentais para sustentabilidade e maximização do poder de competitividade das organizações, cada qual com suas características específicas', expõe.

O professor explica ainda que, no caso de Análise e Desenvolvimento de Sistema, este curso visa capacitar o profissional a desenvolver, analisar, projetar e implantar sistemas de informação, informatização e automação, de forma a suprir as necessidades crescentes das empresas de todos os portes quanto à otimização, visando o aumento da competitividade.

Já o curso de Redes de Computadores prepara o profissional para elaborar, implantar e gerenciar projetos lógicos e físicos de redes de computadores locais e de longa distância otimizando o processo de comunicação das organizações. 'São níveis de atuação diferentes com distintas competências e que devem ser observadas com atenção na hora de escolher o curso', ressalta.

Monteiro complementa expondo que, apesar das diferenças, conhecimentos envolvendo Computação em Nuvem, Aplic. De Cloud, IoT, Indústria 4.0, Segurança e Direito Cibernético devem ser abordados em ambos

contextos de formação, pois cada profissional tem o seu nível de atuação, com processos específicos, para construção destas competências organizacionais.

'Também podemos destacar algumas pós-graduações para quem já é graduado em alguma área relacionada e deseja desenvolver competências em níveis específicos como: Arquitetura e Projetos de Cloud Computing, Desenvolvimento Mobile e Segurança Da Informação', complementa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Pegar dinheiro da saúde para salário de servidor é crime contra o país, diz Guedes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: bruno

O ministro da Economia, Paulo Guedes, criticou nesta quarta-feira (19) a decisão do Senado de derrubar o veto do governo que impede aumento de salários para servidores.

'Pegar dinheiro de saúde e permitir que se transforme em aumento de salário para o funcionalismo é um crime contra o país', afirmou.

O veto ainda será analisado pela Câmara dos Deputados, por isso Guedes disse que é preciso torcer para que os deputados votem de forma diferente.

Segundo ele, o impacto gerado seria de até R\$ 120 bilhões, o que em sua visão seria um desastre (técnicos do governo, no entanto, apontam um valor de R\$ 98 bilhões).

'Colocamos muito recurso na crise da saúde, e o Senado deu um sinal muito ruim permitindo que

justamente recursos que foram para a crise da saúde possam se transformar em aumento de salário. Isso é um péssimo sinal', afirmou.

No primeiro semestre do ano, Guedes negociou com o Congresso um pacote de socorro financeiro a estados e municípios, da ordem de R\$ 120 bilhões, por causa da crise causada pela pandemia da Covid-19.

Como contrapartida, o Ministério da Economia pediu que os salários de servidores públicos fossem congelados até o fim do próximo ano. Isso seria, segundo integrantes do governo, uma forma de a renda do funcionalismo também ser atingido pela pandemia, já que trabalhadores da iniciativa privada perderam emprego ou tiveram o salário cortado.

Mas, com a chancela de Bolsonaro, o então líder do governo na Câmara, major Vitor Hugo (PSL-GO), articulou um brecha para poupar corporações do congelamento salarial.

Entre as categorias beneficiadas estavam civis e militares, como professores, médicos, enfermeiros, profissionais de limpeza urbana, agentes funerários, policiais e as Forças Armadas.

Após a divergência com Guedes, Bolsonaro recuou e acabou vetando esse dispositivo. O pacote de socorro aos estados e municípios, portanto, foi sancionado do jeito que Guedes queria.

Na saída do Ministério da Economia, eles fizeram um aceno e sinalizaram que, apesar das divergências, vão trabalhar dentro do limite imposto pelo teto de gastos, regra fiscal que impede o crescimento das despesas públicas acima da inflação do ano anterior.

As declarações de Guedes nesta quarta foram feitas após reunião com o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho. Os dois tiveram embates

nos últimos meses porque Marinho quer mais recursos para obras.

FOLHAPRESS

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

RN e Fida firmam convênio em prol da agricultura familiar do Nordeste



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Jair Sampaio

Fátima Bezerra firmou convênio com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida) viabilizando o Sistema de Informações Regionais da Agricultura Familiar (SIRAF-NE) e participou do lançamento do Programa Alimentos Saudáveis do Nordeste (PAS-NE).

O Rio Grande do Norte estabeleceu mais uma ação importante para o fortalecimento e a expansão da agricultura familiar. Na tarde desta quarta-feira (19), a governadora Fátima Bezerra participou do lançamento Programa Alimentos Saudáveis do Nordeste (PAS-NE) e firmou convênio viabilizando o Sistema de Informações Regionais da Agricultura Familiar (SIRAF-NE). O evento se deu por videoconferência com a participação dos governadores Paulo Câmara (Pernambuco), Wellington Dias (Piauí) e Camilo Santana (Ceará) e moderação de Eugênio Peixoto (secretário Executivo do Fórum dos Gestores e Gestoras da Agricultura Familiar do Nordeste) e Fernanda Coelho (subsecretária do Consórcio Nordeste).

O Sistema de Informações será um portal regional que sistematizará a oferta dos produtos da agricultura familiar na Região Nordeste. O convênio foi formalizado por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf) e pela Universidade do Estado do RN (UERN) com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), via Universidade Federal de Viçosa.

A experiência do Governo do RN com o Portal Pecafes (Programa Estadual de Compras Governamentais da Agricultura Familiar e Economia Solidária) deu base para propor ao Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste o desenvolvimento de um sistema que organiza a oferta de produtos da agricultura familiar de toda a região Nordeste. Na prática, este sistema facilitará o acesso e qualificará as informações de mercado, agilizando os processos de compras governamentais, abrindo novos canais de comercialização do setor privado.

Com investimento de R\$ 609 mil, o sistema prevê o desenvolvimento do sistema pela UERN. O valor será investido em equipamentos de informática e bolsas para os alunos, professores e profissionais do setor de Tecnologia da Informação (TI) da UERN. O Siraf vai facilitar o acesso e qualificar as informações de mercado, agilizando os processos de compras governamentais e abrindo novos canais de comercialização com o setor privado.

A governadora destacou a importância da ação, que 'contribuirá com o fortalecimento das cooperativas e associações da agricultura familiar, que terão a importante função de alimentarem uma base de dados para dar visibilidade e diversidades dos seus produtos', afirmou a chefe do Executivo estadual. A agricultura familiar é responsável pela produção de 70% dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros.

ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Na ocasião também foi lançado o Programa Alimentos

Saudáveis do Nordeste (PAS-NE) que é uma estratégia do Fórum dos Gestores e Gestoras da Agricultura Familiar do Nordeste com o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste. A sua implantação está se dando de forma progressiva, a partir das diferentes possibilidades dos governos estaduais, mas cada avanço é compartilhado no ambiente do Fórum, permitindo que sejam replicados, de forma colaborativa.

Sobre o PAS, a governadora lembrou que o projeto tem como base os programas estaduais 'para fortalecer e expandir a agricultura familiar e foi viabilizado a partir do diálogo permanente com os movimentos sociais e a sociedade civil organizada, como o Fórum'. Fátima destacou a sanção do Pecafes no RN 'como uma demonstração do reconhecimento estratégico desse segmento rural como agente econômico ativo tão importante que contribui para o projeto do desenvolvimento regional e territorial inclusivo', finalizou a governadora.

O secretário de Agricultura Familiar, Alexandre Lima, completou que o Siraf é um instrumento prático organizador da demanda da agricultura familiar dentro do PAS. 'Ambos são fundamentais na estratégia que unifica e integra as políticas de aquisição de alimentos no Nordeste e representam um marco para a agricultura familiar possibilitando o acesso a novos mercados'.

A integração do Fórum com o Consórcio contribuiu para que a agricultura familiar regional avance no desenho de ações prioritárias. A ação demonstra o reconhecimento da importância da agricultura familiar e de seus protagonistas pelos Governos nordestinos.

Também participaram do evento o secretário de Gestão de Projetos e Metas e coordenador do Governo Cidadão, Fernando Mineiro; o diretor-geral da Emater-RN, Cesar Oliveira; o secretário Executivo do Consórcio Nordeste, Carlos Gabbas, o secretário de Agricultura Familiar do Ceará e presidente do Fórum dos Gestores e Gestoras da Agricultura Familiar do Nordeste, Francisco de Assis Diniz; secretários estaduais de agricultura, gestores, estudantes, representantes das

cooperativas, conselhos, associações e movimentos sociais.

Natal, 19 de agosto de 2020.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - ASSECOM

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsonaro estuda 'reduzir beneficiários' para renovar auxílio emergencial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rafael Nicácio

A renovação do auxílio emergencial para a população de baixa renda poderá ter um impacto adicional de até R\$ 100 bilhões.

Uma das opções que entrou na mesa é reduzir o público-alvo do auxílio nas próximas parcelas até chegar ao número de beneficiários previstos para o novo Renda Brasil, o futuro programa social do governo que vai substituir o Bolsa Família.

O presidente Jair Bolsonaro tem ouvido lideranças políticas e quer bater o martelo sobre os valores e anunciar até terça-feira da semana que vem a prorrogação do auxílio.

De acordo com o Estadão Conteúdo, os estudos estão sendo feitos pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, que terá até segunda-feira para apresentar os cálculos das propostas em discussão para que Bolsonaro defina as parcelas.

De acordo com uma fonte que acompanha as negociações, há três propostas em discussão. Uma alternativa seria a edição de um decreto e uma medida provisória (MP) para oferecer mais uma parcela de R\$ 600 (setembro) e duas de R\$ 300 (outubro e novembro). Outra, é a edição de uma MP com mais quatro parcelas de R\$ 300 (setembro a dezembro).

E a terceira via seria reduzir o público-alvo do auxílio emergencial ao longo das próximas parcelas até chegar ao número previstos para o Renda Brasil.

Atualmente, o Bolsa Família atende 14 milhões de famílias. A ideia é que o Renda Brasil contemple cerca de 21 milhões de famílias. Hoje, mais de 66 milhões de pessoas recebem o auxílio emergencial de R\$ 600, criado como ajuda extra a desempregados, informais e beneficiários do Bolsa Família para fazer frente à pandemia.

O governo já destinou R\$ 254,4 bilhões para o pagamento do auxílio emergencial, num total de cinco parcelas (de abril a agosto). A despesa mensal do auxílio está em R\$ 51,5 bilhões, e todos os gastos do governo para combater a pandemia e seus efeitos estão sendo bancados com o aumento do endividamento do País.

Ontem (20/08), Bolsonaro afirmou que o governo busca um 'meio-termo' entre os R\$ 600 pagos atualmente e os R\$ 200 defendidos nas últimas semanas.

'Os R\$ 600 pesam muito para a União. Não é dinheiro do povo porque não está guardado, é endividamento. E se o País se endivida demais, acaba perdendo sua credibilidade para o futuro. Então, R\$ 600 é muito', declarou Bolsonaro.

'O Paulo Guedes ou alguém falou, na Economia, em R\$ 200. Eu acho que é pouco, mas dá para chegar no

meio-termo e buscamos que ele (auxílio) venha a ser prorrogado por mais alguns meses, talvez até o fim do ano, de modo que nós consigamos sair desta situação e fazendo com que os empregos formais e informais voltem à normalidade.'

Segundo Bolsonaro, o assunto foi tratado em um café da manhã com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), no Palácio da Alvorada. O presidente não informou se Maia apoia a proposta.

A prorrogação do auxílio é uma forma de dar tempo ao Congresso para aprovar o Renda Brasil, programa em estudo para substituir o Bolsa Família.

Como mostrou o Estadão, a equipe econômica quer atrelar esse debate a uma revisão de gastos sociais considerados ineficientes.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

"Não posso governar se esse veto for mantido", diz Bolsonaro



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ser "impossível" governar o País se a Câmara mantiver a decisão do Senado que permite o reajuste de salários de servidores durante a pandemia de covid-19. "Ontem, o Senado derrubou um veto que vai dar prejuízo de R\$ 120 bilhões para o Brasil. Eu não posso governar um país se esse veto (não) for mantido na Câmara... É impossível governar o Brasil, impossível. É responsabilidade de todo mundo ajudar o Brasil a sair do buraco", disse Bolsonaro a apoiadores, nesta quinta-feira (20), na saída do Palácio da Alvorada.

Na quarta-feira (19), os senadores derrubaram o veto do presidente à medida que permite reajuste salarial para algumas categorias do funcionalismo público até o final de 2021. A proposta foi aprovada pelo Congresso dentro do socorro financeiro a Estados e municípios, mas acabou barrada pelo Palácio do Planalto.

O veto ainda passará por votação na Câmara dos Deputados nesta quinta. Somente após essa votação é que a decisão vai ser definitiva no Congresso Nacional. O Ministério da Economia calcula que a derrubada compromete uma economia fiscal entre R\$ 121 bilhões

e R\$ 132 bilhões, que poderiam ser poupados em 12 meses, dos quais R\$ 31 bilhões só para a União.

A derrubada do veto libera, na prática, reajustes para servidores da segurança pública, Forças Armadas, peritos, agentes socioeducativos, profissionais de limpeza urbana, de serviços funerários e de assistência social, trabalhadores da educação pública e profissionais de saúde da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios. A condição para o reajuste, porém, é o envolvimento das categorias no combate à pandemia.

Na quarta, após a votação, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que o Senado deu "um péssimo sinal" e classificou a decisão como "um crime contra o País". "Pegar dinheiro de saúde e permitir que se transforme em aumento de salário para o funcionalismo é um crime contra o País", disse.

"Colocamos muito recurso na crise da saúde, e o Senado deu um sinal muito ruim permitindo que justamente recursos que foram para a crise da saúde possam se transformar em aumento de salário. Isso é um péssimo sinal. Temos que torcer para a Câmara conseguir segurar a situação", afirmou Guedes.

Conforme mostrou o Estadão, foi o próprio Bolsonaro quem deu aval para que o Congresso aumentasse a lista de categorias que poderiam ter reajuste até o fim do ano que vem, contrariando as orientações da equipe econômica. Com as modificações, da forma como foi aprovado pelo Congresso, a economia com a medida, prevista inicialmente em R\$ 130 bilhões, caiu para R\$ 43 bilhões.

Depois, no entanto, Bolsonaro passou a se comprometer, em público, a vetar a possibilidade dos reajustes por estar 100% alinhado a Guedes. O presidente seguiu o veto até o último dia que podia, 27 de maio. Um dia antes, editou medida provisória concedendo reajustes de 8% a 25% aos policiais civis e militares do Distrito Federal ao custo de R\$ 505 milhões

ao ano. Os salários das polícias do DF são pagos com dinheiro da União por meio do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). Outros governadores também deram reajustes para o funcionalismo, incluindo Mato Grosso e Paraíba.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Visita do presidente Bolsonaro ao RN é destaque em debate na Assembleia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Saúde, violência, expectativas para a recuperação econômica pós-pandemia e a visita do presidente Jair Bolsonaro ao Rio Grande do Norte. Estes foram alguns dos assuntos abordados pelos deputados estaduais durante a sessão desta quinta-feira (20) da Assembleia Legislativa, em mais um encontro realizado de forma virtual.

O deputado José Dias (PSDB) solicitou apoio para a implantação de mais um centro cirúrgico em Macaíba, que estaria necessitando apenas de mais R\$ 100 mil para se transformar em realidade. O tucano elogiou a inauguração de UTIs em Assu, pelo Governo do Estado, mas cobrou uma ação a favor também do município da Grande Natal.

'Macaíba tem 1,3 mil cirurgias gerais e 3,5 mil procedimentos reprimidos. A diferença para Assu é que, quando abrir, não irá só uma pessoa para ocupar os leitos. Fico feliz com a conquista de Assu para o seu hospital, era absurdo não estar funcionando, meu aplauso. Mas há um pedido pequeno que é o segundo

centro cirúrgico de Macaíba', disse.

Já Vivaldo Costa (PSD) voltou a tratar do coronavírus. O parlamentar ressaltou que, segundo analistas econômicos, a expectativa é que o país possa se recuperar rapidamente após a pandemia. 'A economia poderá sair mais forte ainda, porque aqueles que desistirem, que forem a falência, deixaram fatia de mercado. Quem sobreviver a pandemia poderá sair mais fortalecido ainda economicamente. Por isso que acho que a governadora está certa, na hora em que priorizou a vida. Na economia o Brasil poderá sair mais fortalecido', disse Vivaldo.

Em seguida o deputado coronel Azevedo (PSC) trouxe para o debate a visita do presidente Jair Bolsonaro ao Estado, em agenda confirmada para esta sexta-feira (21). Em seu discurso, o parlamentar enfatizou os recentes números obtidos pelo presidente em torno de sua avaliação. Segundo pesquisa do instituto PoderData divulgada nesta quinta, Bolsonaro chegou a 52% de aprovação. No Nordeste esse índice quase dobrou, atingindo 48%.

Ainda de acordo com Azevedo, enquanto o Governo Federal destina bilhões em recursos para estados e municípios, 'no RN percebemos a preguiça de colocar a saúde para funcionar. A taxa de transmissibilidade se reduz e só agora a governadora vai anunciar leitos em Assu. Finalmente o governo anuncia leitos. É lamentável o governo Fátima na saúde, uma lentidão, parece que há preguiça, incompetência ou má gestão'.

A deputada estadual Isolda Dantas (PT) manifestou sua 'revolta' e 'indignação' com a confirmação de que um policial militar foi o responsável pela morte do jovem Gabriel, em Natal. 'Isso me dá uma dor. Me coloco no lugar da mãe, que tamanha dor. Não dá para imaginar. Gabriel foi executado porque era negro. Temos que ter coragem de afirmar isso. Se fosse jovem branco, bem vestido, não teria sido assassinado. Isso nos revolta.

Temos obrigação de nos indignarmos com isso. Quem cometeu isso precisa ser punido severamente', disse.

A petista aproveitou ainda para rebater as críticas ao Governo do Estado. 'Há mais de um mês o RN tem apresentado queda significativa na ocupação de leitos, na escala de transparência somos um dos que mais tem atendido este requisito. Um dos estados que mais tem leitos em relação a população. Não consigo entender como a saúde do RN é desastre se tantas vidas foram salvas. Estratégia de fortalecer rede SUS no interior está correta. O RN acertou na estratégia de combate à Covid-19. É digno e honroso reconhecer o que deu certo', disse.

Por último, a deputada Eudiane Macedo (Republicanos) criticou a 'falha' do Governo do Estado ao não convidar o deputado federal Benes Leocádio para participar da inauguração de leitos de UTI em Assu. Segundo a parlamentar, Benes foi o responsável por destinar mais de R\$ 800 mil em emendas para viabilizar os equipamentos e outras melhorias no local.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Ao lado de líderes do governo, Maia diz que vai trabalhar por manutenção de veto



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ao lado dos líderes do governo e aliados, o presidente da Câmara Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou que vai trabalhar para manter o veto do presidente Jair Bolsonaro ao reajuste do salário de servidores públicos durante a pandemia do novo coronavírus. Apesar de dizer que discorda do resultado da votação do Senado, Maia disse que a fala do ministro Paulo Guedes contra a decisão dos senadores "atrapalha" o processo no Legislativo.

"Sabemos que o fluxo de recursos vai ser reduzido e isso terá um impacto ainda nos próximos meses, até o próximo ano, na economia e na vida das pessoas. Então, nós entendemos que esse veto é muito importante a sua manutenção para que a gente possa dar uma sinalização clara de que queremos atender Estados, Municípios e sociedade, mas tudo dentro do equilíbrio fiscal", afirmou em entrevista coletiva a jornalistas.

Maia deixou claro que possui "divergências" com a votação do Senado que resultou na derrubada do veto,

mas defendeu a Casa das críticas do ministro Paulo Guedes. "Não é porque o Senado fez uma votação que eu, pessoalmente, tenho divergência com o resultado que nós devemos atacar o Senado. As votações são democráticas e o processo de votação, uma Casa vota e a outra é revisora."

Em seguida, Maia disse que "não ajuda" o ministro Paulo Guedes "atacar" a instituição. "Isso (crítica), inclusive, atrapalha e pode contaminar o nosso processo de votação. Então, nosso respeito ao Senado Federal, à sua independência, à democracia e à liberdade do voto de cada um", acrescentou.

Em gesto simbólico, Maia falou com a imprensa ao lado dos líderes do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), e do Congresso, Eduardo Gomes (MDB-TO).

Também estavam próximos os parlamentares Efraim Filho (DEM-PB), Luis Miranda (DEM-DF), Marcelo Ramos (PL-AM), Arthur Lira (PP-AL), Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) e Baleia Rossi (MDB-SP). A declaração ocorreu após reunião entre eles para tratar da votação.

Para o presidente da Câmara, o encontro com líderes serviu para mostrar a responsabilidade dos congressistas com o País. "Todos esses partidos, desde o governo Michel Temer, têm trabalhado juntos e votado juntos esse caminho do equilíbrio fiscal e do respeito ao controle de gastos, começando com a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) do Teto de Gastos."

Estadão Conteúdo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

RN firma convênio de mais R\$ 600 mil que fomenta a agricultura familiar



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

O Governo do RN, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (Sedraf) e Universidade do Estado do RN (UERN) firmou convênio com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida), via Universidade Federal de Viçosa, para a elaboração do Sistema de Informação Regional da Agricultura Familiar (Siraf/NE). O evento, que contou com a participação de governadores dos estados do Nordeste, aconteceu em ambiente virtual, a partir do canal do Fórum dos Gestores e Gestoras da Agricultura Familiar do Nordeste, no Youtube, na tarde desta quarta-feira (19).

O Sistema, que está recebendo a aplicação de R\$ 609 mil através desse convênio, foi baseado na experiência do Programa de Compras Governamentais da Agricultura Familiar do RN (Pecafes), que permite aquisições de gêneros alimentícios produzidos pela agricultura familiar, para suprir hospitais, escolas, restaurantes populares, presídios, entre outras

instituições.

'É uma alegria saber que a nossa iniciativa do 'Pecafes' foi base para propor ao Consórcio do Nordeste, o desenvolvimento desta ferramenta que vai organizar a oferta de produtos da agricultura familiar de toda a região Nordeste. É levar a nossa experiência exitosa para todos os nossos vizinhos, de maneira a fortalecer o trabalho de todos os trabalhadores e trabalhadoras rurais', comemorou a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra.

Exaltando a importância da plataforma a ser lançada, o secretário Executivo do Consórcio do Nordeste Carlos Gabas disse que 'a ação mostra o propósito do Consórcio do Nordeste, que é ajudar na articulação, como um facilitador das ações que existem nos diversos estados, replicando as boas iniciativas'.

Corroborando Gabas, o secretário de Agricultura Familiar do Ceará e presidente do Fórum dos Gestores e Gestoras da Agricultura Familiar do Nordeste, Francisco De Assis Diniz, completou: 'Quando Siraf foi imaginado, pensamos numa articulação institucional para incluir no desenvolvimento, a agricultura familiar. O Consórcio dos Governadores tem em sua visão de sociedade, inclui - entre tantas pautas - a pauta do desenvolvimento agrário. E esta articulação nos levará a uma dinâmica nas respectivas ações que os nove estados vêm desenvolvendo. É então, um momento emblemático para todos os gestores, e principalmente, para os governadores que estão na luta pela potencialização da agricultura familiar, ampliando o empreendedorismo em meio aos trabalhadores e trabalhadoras rurais'.

Com o portal regional Siraf/NE, a oferta dos produtos da agricultura familiar existentes no Nordeste será disponibilizada na rede, facilitando o acesso e qualificando as informações de mercado, de maneira a agilizar os processos de compras governamentais, além

de abrir novos canais de comercialização com o setor privado.

'A ferramenta vai contribuir com o fortalecimento das cooperativas e associações da agricultura familiar, que terá um papel fundamental na engrenagem, que é o de alimentar a base de dados, promovendo uma visibilidade maior da variedade de produtos, de maneira a encurtar a distância entre mercado e produtores, e incrementando o volume de sua produção', pontuou o secretário de Gestão de Projetos e Metas e coordenador do Governo Cidadão, Fernando Mineiro, que é também do Conselho de Administração do Consórcio Nordeste.

Apresentando o sistema, o secretário da Sedraf, Alexandre Lima, completou: 'Fomentando a agricultura familiar, tornando os trabalhadores e trabalhadoras rurais protagonistas das cadeias produtivas, o sistema terá o Siraf, que assim como o portal de nosso Pecafes, será desenvolvido pela UERN, tendo o valor do convênio investido em equipamentos de Tecnologia da Informação (TI) e em bolsas para os alunos, professores e profissionais de TI da instituição'.

No encontro ainda foi lançado também Programa de Alimentos Saudáveis do Nordeste (PAS/NE). Trata-se de uma estratégia do Fórum com o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste, com a finalidade de fortalecer e expandir a agricultura familiar, construída em diálogo com os movimentos sociais e a sociedade civil organizada. Sua implantação está se dando de forma progressiva, a partir das diferentes possibilidades dos governos estaduais, mas cada avanço é compartilhado no ambiente do Fórum, permitindo que sejam replicados, de forma colaborativa.

Ainda participaram do evento, Governadores do Ceará, Camilo Santana; de Pernambuco, Paulo Câmara; e do Piauí, Wellington Dias. Também estavam presentes, os secretários de Agricultura de Alagoas, João Lessa; do Maranhão, Júlio Cesar Mendonça Corrêa; da Paraíba, Luiz Couto; de Pernambuco, Dilson Peixoto; do Piauí, Herbert Buenos Aires de Carvalho e de Sergipe, André

Bonfim, além da presidente da Agerp e vice presidente da Asbraer, Loroana Santana. Como parceiros, participaram: o diretor do Fida para o Brasil, Claus Reiner; professora Cecília Maia, representando o reitor da UERN; o diretor do Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável, Marcelo Braga, do BIRD, Barbara Farinelli; e representantes da Asa, Conaq, MST, Contag, Aristides Santos.

PECAFES RN

O Programa Estadual de Compras Governamentais da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Pecafes) tem por objetivo realizar aquisições de gêneros alimentícios da agricultura familiar.

Dentro da nova modalidade, 'Doação Simultânea', regulamentada na última semana pela Governadora Fátima Bezerra, as aquisições são voltadas para a doação direta às famílias em situação de vulnerabilidade social, buscando garantir segurança alimentar. Na primeira compra foram adquiridas 5 mil cestas básicas que foram destinadas a comunidades potiguares de quilombolas, por meio do Projeto Governo Cidadão, a partir da aplicação de R\$ 508 mil, viabilizados pelo empréstimo junto ao Banco Mundial.

As 21 comunidades quilombolas que estão sendo beneficiadas são dos municípios de Angicos, Afonso Bezerra, Portalegre, Patú, Luiz Gomes, Coronel João Pessoa, Lagoa Nova, Currais Novos, São Tomé, Parelhas, Assú, Ipanguaçu, Parnamirim, Bom Jesus, Ceará-Mirim, Macaíba, Ielmo Marinho, Poço Branco, Touros, Tibau do Sul e Santo Antônio.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Maia diz que vai trabalhar pela manutenção do veto presidencial a reajuste de servidores



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ao lado dos líderes do governo e aliados, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou que vai trabalhar para manter o veto do presidente Jair Bolsonaro ao reajuste do salário de servidores públicos até o fim de 2021. Apesar de dizer que discorda do resultado da votação do Senado, Maia afirmou que a fala do ministro da Economia, Paulo Guedes, contra a decisão dos senadores "atrapalha" o processo no Legislativo.

"Sabemos que o fluxo de recursos vai ser reduzido e isso terá um impacto ainda nos próximos meses até o próximo ano na economia e na vida das pessoas. Então, nós entendemos que esse veto, é muito importante a sua manutenção para que a gente possa dar uma sinalização clara de que queremos atender Estados, municípios e sociedade, mas tudo dentro do equilíbrio fiscal", afirmou em entrevista coletiva a jornalistas nesta quinta-feira (20).

Maia deixou claro que possui "divergências" com a votação do Senado que resultou na derrubada do veto,

na quarta-feira, 19, mas defendeu a Casa das críticas do ministro Paulo Guedes. "Não é porque o Senado fez uma votação que eu pessoalmente tenho divergência com o resultado que nós devemos atacar o Senado. As votações são democráticas e o processo de votação, uma Casa vota e a outra é revisora."

Para o presidente da Câmara, "não ajuda" Paulo Guedes "atacar" a instituição. "Isso (crítica), inclusive, atrapalha e pode contaminar o nosso processo de votação. Então, nosso respeito ao Senado Federal, à sua independência, à democracia e à liberdade do voto de cada um", acrescentou.

Na quarta, após a votação, o ministro afirmou que o Senado deu "um péssimo sinal" e classificou a decisão como "um crime contra o País". "Pegar dinheiro de saúde e permitir que se transforme em aumento de salário para o funcionalismo é um crime contra o País", disse.

"Colocamos muito recurso na crise da saúde, e o Senado deu um sinal muito ruim permitindo que justamente recursos que foram para a crise da saúde possam se transformar em aumento de salário. Isso é um péssimo sinal. Temos que torcer para a Câmara conseguir segurar a situação", afirmou Guedes.

Em gesto simbólico, Maia falou com a imprensa ao lado dos líderes do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), e do Congresso, Eduardo Gomes (MDB-TO). Também estavam próximos os parlamentares Efraim Filho (DEM-PB), Luis Miranda (DEM-DF), Marcelo Ramos (PL-AM), Arthur Lira (PP-AL), Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) e Baleia Rossi (MDB-SP). A declaração ocorreu após reunião entre eles para tratar da votação, marcada para esta tarde.

Para o presidente da Câmara, o encontro com líderes serviu para mostrar a responsabilidade dos congressistas com o País. "Todos esses partidos, desde

o governo Michel Temer, têm trabalhado juntos e votado juntos esse caminho do equilíbrio fiscal e do respeito ao controle de gastos, começando com a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) do teto de gastos." A regra atrela o crescimento das despesas à inflação do ano anterior.

Maia justificou que a derrubada do veto do presidente Jair Bolsonaro a reajustes salariais de servidores durante a pandemia poderia ter consequências incalculáveis, pois a economia estimada de R\$ 120 bilhões com a medida faz parte do planejamento feito pelo Executivo com o Congresso. "A responsabilidade (fiscal) só estará garantida com a manutenção do veto. Sabemos que tem muita pressão contra, mas vamos continuar trabalhando", afirmou.

"Temos muitas medidas provisórias que podem ser afetadas com o resultado negativo dessa votação, porque essa economia faz parte de todo o planejamento que o governo fez junto ao Congresso Nacional. Por exemplo, nós temos a MP do aumento da polícia de Brasília e dos territórios. Se esse veto cai, o que acontece com a medida provisória? O governo vai ter condição de mantê-la?", questionou Maia.

Um dia antes do fim do prazo para vetar a possibilidade de reajustes, Bolsonaro editou medida provisória concedendo reajustes de 8% a 25% aos policiais civis e militares do Distrito Federal ao custo de R\$ 505 milhões ao ano. Os salários das polícias do DF são pagos com dinheiro da União por meio do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF).

Segundo Maia, é muito importante "ter responsabilidade" e todos vão trabalhar juntos para manter o veto e, depois, continuar outras votações. "A reforma tributária está caminhando, fizemos o pleito para o presidente da República encaminhar a reforma administrativa (reestruturação do RH do Estado), temos a PEC do teto de gastos (antecipação de medidas de contenção de despesas previstas no mecanismo) que o Senado deve votar o mais rápido possível. Temos uma pauta junto ao Poder Executivo, muitas delas independentes, mas todas elas com o objetivo de

reformular e modernizar o Estado."

O líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO), afirmou que a defesa pela derrubada do reajuste de servidores públicos durante a pandemia da covid-19 busca "chamar atenção para o rigor fiscal do governo". "A população brasileira nas últimas semanas teve na memória uma cifra de uma discussão sobre ter ou não R\$ 5 bilhões de reais para obras ou para investimentos, por conta do pacto feito em toda a República para que a gente mantenha as despesas no teto, e de repente se surpreende com uma despesa que pode chegar a R\$ 130 bilhões. É evidente que isso traz discussão, traz polêmica, mas traz também a responsabilidade fiscal e tudo aquilo que tem unido o Congresso muito fortemente desde a reforma da Previdência", disse o parlamentar.

Gomes afirmou que o governo tem confiança de que o presidente Jair Bolsonaro terá o seu veto mantido pelos deputados na tarde de hoje "pelo espírito público de todo o Parlamento, e também pelo apoio da base". Ainda de acordo com ele, é preciso levar em consideração uma "crise muito séria" que deve ser enfrentada nos próximos meses. "Tenho certeza que hoje sairemos fortalecidos pelo processo de diálogo e de abertura com todos os cidadãos brasileiros. Esse recurso do veto pode fazer falta aos programas emergenciais, nas decisões que o governo tem tomado", declarou Gomes.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

ALRN: Visita do presidente Bolsonaro ao RN é destaque em debate na Assembleia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Reprodução/ALRN

Saúde, violência, expectativas para a recuperação econômica pós-pandemia e a visita do presidente Jair Bolsonaro ao Rio Grande do Norte. Estes foram alguns dos assuntos abordados pelos deputados estaduais durante a sessão desta quinta-feira (20) da Assembleia Legislativa do RN, em mais um encontro realizado de forma virtual.

O deputado José Dias (PSDB) solicitou apoio para a implantação de mais um centro cirúrgico em Macaíba, que estaria necessitando apenas de mais R\$ 100 mil para se transformar em realidade. O tucano elogiou a inauguração de UTIs em Assu, pelo Governo do Estado, mas cobrou uma ação a favor também do município da Grande Natal.

'Macaíba tem 1,3 mil cirurgias gerais e 3,5 mil procedimentos reprimidos. A diferença para Assu é que,

quando abrir, não irá só uma pessoa para ocupar os leitos. Fico feliz com a conquista de Assu para o seu hospital, era absurdo não estar funcionando, meu aplauso. Mas há um pedido pequeno que é o segundo centro cirúrgico de Macaíba', disse.

Já Vivaldo Costa (PSD) voltou a tratar do coronavírus. O parlamentar ressaltou que, segundo analistas econômicos, a expectativa é que o país possa se recuperar rapidamente após a pandemia. 'A economia poderá sair mais forte ainda, porque aqueles que desistirem, que forem a falência, deixaram fatia de mercado. Quem sobreviver a pandemia poderá sair mais fortalecido ainda economicamente. Por isso que acho que a governadora está certa, na hora em que priorizou a vida. Na economia o Brasil poderá sair mais fortalecido', disse Vivaldo.

Em seguida o deputado coronel Azevedo (PSC) trouxe para o debate a visita do presidente Jair Bolsonaro ao Estado, em agenda confirmada para esta sexta-feira (21). Em seu discurso, o parlamentar enfatizou os recentes números obtidos pelo presidente em torno de sua avaliação. Segundo pesquisa do instituto PoderData divulgada nesta quinta, Bolsonaro chegou a 52% de aprovação. No Nordeste esse índice quase dobrou, atingindo 48%.

Ainda de acordo com Azevedo, enquanto o Governo Federal destina bilhões em recursos para estados e municípios, 'no RN percebemos a preguiça de colocar a saúde para funcionar. A taxa de transmissibilidade se reduz e só agora a governadora vai anunciar leitos em Assu. Finalmente o governo anuncia leitos. É lamentável o governo Fátima na saúde, uma lentidão, parece que há preguiça, incompetência ou má gestão'.

A deputada estadual Isolda Dantas (PT) manifestou sua 'revolta' e 'indignação' com a confirmação de que um policial militar foi o responsável pela morte do jovem Gabriel, em Natal. 'Isso me dá uma dor. Me coloco no

lugar da mãe, que tamanha dor. Não dá para imaginar. Gabriel foi executado porque era negro. Temos que ter coragem de afirmar isso. Se fosse jovem branco, bem vestido, não teria sido assassinado. Isso nos revolta. Temos obrigação de nos indignarmos com isso. Quem cometeu isso precisa ser punido severamente', disse.

A petista aproveitou ainda para rebater as críticas ao Governo do Estado. 'Há mais de um mês o RN tem apresentado queda significativa na ocupação de leitos, na escala de transparência somos um dos que mais tem atendido este requisito. Um dos estados que mais tem leitos em relação a população. Não consigo entender como a saúde do RN é desastre se tantas vidas foram salvas. Estratégia de fortalecer rede SUS no interior está correta. O RN acertou na estratégia de combate à Covid-19. É digno e honroso reconhecer o que deu certo', disse.

Por último, a deputada Eudiane Macedo (Republicanos) criticou a 'falha' do Governo do Estado ao não convidar o deputado federal Benes Leocádio para participar da inauguração de leitos de UTI em Assu. Segundo a parlamentar, Benes foi o responsável por destinar mais de R\$ 800 mil em emendas para viabilizar os equipamentos e outras melhorias no local.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

TI é o setor que mais cresce em demandas por profissionais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rafael Nicácio

As grandes, médias, pequenas e microempresas vivem hoje uma nova realidade devido ao surgimento da pandemia da Covid-19 e, com o isolamento social e as outras orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), milhões de colaboradores tiveram que trabalhar de suas próprias residências. O 'novo normal' corporativo passou a contar ainda mais com o home office e as organizações estão apostando todas as suas fichas nas plataformas e programas ligados às 'nuvens'. Com este cenário mundial, os profissionais da área de Tecnologia da Informação estão sendo ainda mais requisitados. Durante a quarentena, as pessoas também utilizam mais seu tempo para o entretenimento e, com isso, a indústria dos jogos digitais ganhou mais força nos games, na educação e no RH.

Outra tendência que estamos acompanhando é a criação de hotspots individuais ou coletivos para vendas de produtos que vão do setor de beleza até os famosos eletroeletrônicos. Estes sites estão substituindo temporariamente, ou não, as lojas físicas. O uso da inteligência artificial também já se apresenta como um

caminho sem volta e cresce exponencialmente.

O setor de tecnologia é um dos que mais crescem no Brasil e no mundo. Segundo dados do Banco Mundial, até 2024 haverá a criação de novas 420 mil vagas na área de Tecnologia da Informação. O crescimento do número de oportunidades, porém, ainda é razoável se comparado ao aumento significativo do uso da tecnologia. Na visão de Guilherme Jaime, Gestor Acadêmico Nacional da Área da TI da Estácio, a demanda por mão de obra qualificada será ainda maior, o que certamente gerará ótimas oportunidades para egressos dos cursos da área.

'No Brasil, atualmente, o déficit é de aproximadamente 200 mil vagas, podendo chegar em 2024, a até 620 mil. Em qualquer lugar do planeta, os cursos de TI são os mais procurados e o Brasil também caminha cada vez mais nessa direção. Já temos, por exemplo, renomadas empresas de desenvolvimento de software em todas as regiões brasileiras. Temos grande potencial na área', explica o especialista.

O setor de TI oferece várias possibilidades para quem pretende atuar no mercado. O profissional da área encontra oportunidades de trabalho em todos os setores da economia, tanto no setor privado quanto no público, incluindo o transporte, as empresas de telecom, a indústria, o comércio, a saúde, o entretenimento, entre outros. - Os cursos desta área ainda não são tradição aqui no Brasil, diferentemente do que acontece em outros países e, por conta disso, é bem comum que os cidadãos não saibam qual é a diferença entre esses cursos e quais serão suas funções.

Segundo dados do LinkedIn, das 15 profissões emergentes em 2020 mapeadas pela rede social profissional no Brasil, nove estão diretamente relacionadas à Tecnologia da Informação. 'Seguindo este contexto do setor de TI, as formações em Desenvolvimento de Sistemas e a Gestão de Infraestrutura e Comunicação de Redes, se destacam, respectivamente, como base de construção deste

cenário em crescimento', analisa Emmanoel Monteiro, coordenador dos cursos de Tecnologia na Estácio Natal.

Segundo o especialista, o que um pretendente ao ingresso nesta área de TI deve fazer antes de escolher o seu caminho profissional é conhecer sobre cada atividade, cada profissão, visto que há uma grande variedade. Para se ter uma ideia, o Ministério da Educação (MEC) organizou um catálogo com dezoito cursos superiores para a Área da Tecnologia da Informação, sendo quatro bacharelados e catorze Cursos Superiores de Tecnologia (CSTs).

'Por exemplo, cursos de graduação como Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Redes de Computadores focam no desenvolvimento de competências fundamentais para sustentabilidade e maximização do poder de competitividade das organizações, cada qual com suas características específicas', expõe.

O professor explica ainda que, no caso de Análise e Desenvolvimento de Sistema, este curso visa capacitar o profissional a desenvolver, analisar, projetar e implantar sistemas de informação, informatização e automação, de forma a suprir as necessidades crescentes das empresas de todos os portes quanto à otimização, visando o aumento da competitividade.

Já o curso de Redes de Computadores prepara o profissional para elaborar, implantar e gerenciar projetos lógicos e físicos de redes de computadores locais e de longa distância otimizando o processo de comunicação das organizações. 'São níveis de atuação diferentes com distintas competências e que devem ser observadas com atenção na hora de escolher o curso', ressalta.

Monteiro complementa expondo que, apesar das diferenças, conhecimentos envolvendo Computação em Nuvem, Aplic. De Cloud, IoT, Indústria 4.0, Segurança e Direito Cibernético devem ser abordados em ambos contextos de formação, pois cada profissional tem o seu nível de atuação, com processos específicos, para construção destas competências organizacionais.

'Também podemos destacar algumas pós-graduações para quem já é graduado em alguma área relacionada e deseja desenvolver competências em níveis específicos como: Arquitetura e Projetos de Cloud Computing, Desenvolvimento Mobile e Segurança Da Informação', complementa.

De mecânico de automóveis a engenheiro de software

Danilo Gomes, 39, atualmente trabalha como engenheiro de software. Mas, até 10 anos atrás, seu ambiente de trabalho era uma oficina de automóveis. 'Eu queria mudar de área, pois já estava com 29 anos e não via muitas possibilidades de evoluir mais na profissão que eu tinha, como mecânico de automóveis. Então, conversando com um amigo ele me perguntou o que eu sabia fazer e eu disse 'lidar com máquinas', foi quando ele me emprestou um livro de arquitetura de computadores. O livro era voltado mais para o hardware e eu já conhecia um pouco e fiquei mais interessado em saber como o software gerenciava as coisas', relata.

Foi quando no segundo semestre de 2009, ele iniciou o curso Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Estácio Natal e viu sua vida dar um giro de 180°. 'A formação é muito importante, pois abre um leque de possibilidades, no meu caso ser formado me ajudou muito e, inclusive, era requisito mínimo na empresa em que trabalho hoje. Sem a formação adequada, eu não teria a possibilidade de estar trabalhando onde estou', conta.

O pequeno passo proporcionou grandes voos para Danilo. Após atuar em diversas empresas do ramo de tecnologia e de comunicação no Rio Grande do Norte, atualmente ele está em São Paulo trabalhando em uma multinacional de entretenimento e comunicação.

Com a certeza de que o ensino pode mudar um caminho, ele não pretende parar de estudar. 'Estou sempre me aperfeiçoando e, inclusive, estou fazendo um curso complementar neste exato momento. Quem trabalha com TI sempre tem que estar se aperfeiçoando, estudar faz parte de todo o processo',

destaca.

Para conseguir bolsas de estudo com até 70% de desconto na área de Tecnologia da Informação, basta clicar aqui e realizar sua inscrição de forma gratuita.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA

Governo federal avalia prorrogar corte de salário e suspensão de contrato



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rafael Nicácio

O governo federal deve ampliar por mais 60 dias os prazos para que empresas e empregados firmem contratos para redução proporcional de jornada de trabalho e de salário e também para suspensão temporária do contrato de trabalho, como forma de fazer frente ao impacto econômico gerado pela pandemia da covid-19.

Caso a prorrogação seja confirmada, os trabalhadores brasileiros poderão chegar a seis meses de salário e jornada reduzidos ou de suspensão do contrato de trabalho.

O Estadão Conteúdo apurou que o presidente Jair Bolsonaro deve editar um novo decreto para permitir a nova prorrogação. Em julho passado, o presidente já tinha estendido por mais um mês a possibilidade de redução de salário e jornada e por mais dois meses a suspensão dos contratos de trabalho.

De acordo com dados do Ministério da Economia, 9,6 milhões de trabalhadores formais já tiveram os salários reduzidos ou contratos suspensos desde abril.

Ao todo, foram fechados 16,3 milhões de contratos em uma das duas modalidades (um mesmo trabalhador pode ter mais de um contrato, a renovação também é contada como um contrato novo).

Durante a vigência dos acordos, a União entra com uma contrapartida para ajudar a complementar a renda dos trabalhadores até o limite do seguro-desemprego (cujo valor hoje é de R\$ 1.813). O gasto estimado com o pagamento dos benefícios é de R\$ 51,6 bilhões.

Até agora, no entanto, foram desembolsados R\$ 20,7 bilhões, o que permite ampliar o período em que as medidas podem ser tomadas com compensação pelo governo federal.

A lei que permitiu às empresas a redução de salários ou suspensão dos contratos teve origem na Medida Provisória 936, editada com o objetivo principal de criar condições para a manutenção dos empregos durante a crise econômica gerada pela pandemia do novo coronavírus.

O texto original da medida provisória autorizou a suspensão e a redução de contratos até o fim do ano. Inicialmente, a suspensão poderia ser feita por até dois meses e a redução, por até três, em percentuais de 25%, 50% ou 70%.

Com modificações feitas no Congresso, o texto final, que foi sancionado, passou a permitir a prorrogação desses prazos, nos termos definidos pelo Poder Executivo.

Pelas contas da equipe econômica, a medida deveria alcançar 24,5 milhões de trabalhadores com carteira assinada, 73% de todos os empregados formais do

País.

Trabalhadores afetados pela medida têm direito a uma estabilidade provisória no emprego pelo período equivalente ao da redução do corte de salarial. Se a empresa decidir demiti-lo sem cumprir a carência, precisa pagar uma indenização maior.

O governo paga aos trabalhadores com redução de jornada e salário uma proporção do valor do seguro-desemprego. A compensação é de 25%, 50% ou 70% do seguro-desemprego, que varia de R\$ 1.045 a R\$ 1.813. No caso da suspensão de contrato, o empregado recebe valor integral do seguro-desemprego.

Negociações do governo

As negociações individuais valem para os trabalhadores com carteira assinada e que recebem até R\$ 3.135 ou que tenham ensino superior e ganham acima de R\$ 12.202,12. Quem tem salário intermediário também pode negociar individualmente para reduzir 25% da jornada e do salário, mas depende de acordos coletivos, negociados pelos sindicatos das categorias, para alterações mais radicais no contrato de trabalho.

Para receber o benefício do governo, o trabalhador não pode acumular a compensação emergencial paga pelo governo com recursos da aposentadoria ou do Benefício de Prestação Continuada (BPC), mas pode acumular com pensão e auxílio-acidente; compensações pagas pela empresa como incentivo à adesão aos acordos não terão natureza salarial e serão isentas de Imposto de Renda e de contribuição previdenciária.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Novo sistema de pagamentos do Banco Central, Pix será gratuito a pessoas físicas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Novo sistema de pagamentos instantâneos que entrará em vigor em 16 de novembro, o Pix será gratuito para pessoas físicas, disse hoje (20) o diretor da Organização do Sistema Financeiro do Banco Central (BC), João Manoel de Mello. Ele negou que a gratuidade represente um tabelamento por parte da autoridade monetária.

'Isso [a gratuidade do Pix para pessoas físicas] não significa de modo algum que haja movimento de tabelamento por parte do Banco Central. Há diversos outros pontos do ecossistema abertos a todos os provedores de serviços de pagamento com capacidade de remuneração', disse o diretor na abertura de um fórum promovido pelo BC para discutir a adoção do novo sistema.

Segundo Mello, o BC editará uma norma específica para detalhar onde o uso do Pix pode ser tarifado para pessoas jurídicas. Ele não deu prazos para a publicação da regra, mas disse que a demora na regulamentação está causando ansiedade nos operadores de mercado.

O diretor informou ser importante levar em conta que existem meios eletrônicos de pagamento semelhantes funcionam sem cobrança de tarifa para pessoas físicas. De acordo com ele, a regulação do BC apenas procurará dar tratamento igual aos diversos sistemas de pagamento. De acordo com a autoridade monetária, o Pix custa R\$ 0,01 para cada dez transações, mas o custo será assumido pelas pessoas jurídicas que aderirem ao sistema.

Convênios

O diretor anunciou que o BC está prestes a fechar convênios para que entes do governo aceitem pagamentos pelo Pix. Segundo Mello, as conversas com o Tesouro Nacional e com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) estão em fase avançada. Para ele, o pagamento de faturas de serviços básicos ajudará a popularizar o novo sistema.

O presidente do BC, Roberto Campos Neto, também participou da abertura do evento. Em discurso rápido, afirmou que o Pix representa uma semente de várias iniciativas que pretendem ampliar a democratização digital e acrescentou que a ferramenta revolucionará a intermediação financeira no país.

Operação

Nova ferramenta que funcionará 24 horas por dia reduz o tempo de liquidação de pagamentos entre estabelecimentos com conta em bancos e instituições diferentes, o Pix entrará em operação em 16 de novembro. O cadastro das Chaves Pix - combinação com telefone celular, CPF, CNPJ e e-mail necessária para operar a carteira digital - começará em 5 de outubro. As datas foram anunciadas no fim de julho.

As transações poderão ser feitas por meio de QR Code (versão avançada do código de barras lida pela câmera

do celular) ou com base na chave cadastrada. O Pix trará agilidade em relação a sistemas atuais de pagamento, como a transferência eletrônica disponível (TED), que leva até duas horas para ser compensada, e o documento de ordem de crédito (DOC), liquidado apenas no dia útil seguinte.

No caso de empresas, a plataforma traz vantagens em relação ao pagamento por cartão de débito. Isso porque o consumidor pagante não precisará ter conta em banco, como ocorre com os cartões. Bastará abastecer a carteira digital do Pix para enviar e receber dinheiro.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dólar volta a subir e fecha em R\$ 5,55, mesmo com intervenção do BC



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No aguardo da votação, pela Câmara dos Deputados, da manutenção do veto ao reajuste de servidores até o fim de 2021, o mercado financeiro viveu um dia de instabilidade. O dólar aproximou-se dos R\$ 5,70 e só fechou com pequena alta depois que o Banco Central (BC) vendeu à vista dólares das reservas internacionais. A bolsa chegou a recuar, mas encerrou em alta.

O dólar comercial encerrou esta quinta-feira (20) vendido a R\$ 5,554, com alta de R\$ 0,024 (+0,43%). Por volta das 11h, a cotação atingiu R\$ 5,67, mas recuou ao longo do dia com o avanço das negociações para a votação do veto pelos deputados, marcada para esta noite.

O Banco Central leiloou US\$ 1,14 bilhão de dólares à vista das reservas internacionais. Desde 30 de junho, o BC não fazia esse tipo de operação. Nos últimos dias, a autoridade monetária vinha leiloando contratos novos de swap cambial, que equivalem à venda de dólares no mercado futuro.

Na bolsa de valores, o dia também foi marcado pelas oscilações. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa

brasileira), operou em baixa durante a manhã, mas reagiu ao longo do dia até encerrar com alta de 0,61%, aos 101.468 pontos.

Tensões

O dólar tem subido e a bolsa caído desde a saída, na semana passada, de dois secretários especiais do Ministério da Economia. Nos últimos dias, o presidente Jair Bolsonaro e o ministro Paulo Guedes reafirmaram a confiança mútua e a importância da manutenção do teto de gastos, mas a derrubada ontem (19) pelo Senado do veto do reajuste a servidores da saúde e da segurança agravou as tensões no mercado.

Pouco após a votação, Guedes classificou a decisão dos senadores de 'péssimo sinal'. A Câmara adiou a votação do veto para hoje para que o Ministério da Economia consiga articular a manutenção do veto.

Um veto só pode ser derrubado com maioria absoluta da Câmara e do Senado. Caso uma das Casas mantenha o veto, nada muda. O congelamento do salário dos servidores federais, estaduais e municipais por 18 meses tinha sido uma condição do governo para aprovar o pacote de socorro aos estados e municípios afetados pela pandemia do novo coronavírus.

Ao derrubar o veto, a maioria dos senadores entendeu que os servidores da saúde, da segurança e da educação pública atuaram direta ou indiretamente no combate à pandemia, mantendo serviços básicos e essenciais em um período de confinamento. Por isso, justificaram a derrubada afirmando que esses profissionais merecem ter o reajuste previsto, a despeito da crise econômica.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Instituto alemão diz que vacinação contra a Covid-19 pode começar em 2021



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

O chefe da agência reguladora de vacinas da Alemanha disse que alguns grupos de pessoas que vivem no país podem ser vacinados no início do ano que vem contra o novo coronavírus, que já matou quase 800 mil pessoas em todo o mundo e fez estragos na economia global.

Mais de meia dúzia de empresas farmacêuticas de todo o planeta estão realizando testes clínicos avançados, cada um com milhares de participantes, e várias esperam saber, até o fim deste ano, se suas vacinas contra covid-19 funcionam e são seguras.

Klaus Cichutek, chefe do Instituto Paul Ehrlich (RKI), disse ao grupo de jornais Funke que dados de testes de estágio inicial e intermediário mostraram que algumas vacinas desencadearam uma reação imunológica contra o coronavírus. 'Se dados de testes de estágio avançado mostrarem que as vacinas são eficientes e seguras, as primeiras poderiam ser aprovadas no começo do ano, possivelmente com ressalvas', afirmou..

'Com base nas garantias dos fabricantes, as primeiras doses para pessoas da Alemanha estarão disponíveis a essa altura, de acordo com as prioridades estabelecidas pelo Comitê Permanente de Vacinação', acrescentou Cichutek, referindo-se ao grupo que faz recomendações para o uso de vacinas licenciadas no país.

As infecções aumentaram na Alemanha nas últimas semanas, e dados do RKI sobre doenças infecciosas, divulgados nessa quarta-feira (19), mostraram que o número de casos confirmados do novo coronavírus aumentou em 1.510 e chegou a 226.914.

O RKI disse que 39% dos casos provavelmente foram importados, e o Kosovo, a Turquia e Croácia foram os países mais citados como fontes prováveis de infecções em semanas recentes.

Várias farmacêuticas, incluindo Moderna, AstraZeneca e Pfizer Inc, dizem acreditar que produzirão mais de 1 bilhão de doses de uma vacina no ano que vem.

A empresa de biotecnologia alemã CureVac não descartou um processo de aprovação acelerado para sua vacina em potencial, e espera colocá-la no mercado em meados de 2021.

Já a Rússia disse que sua vacina estará disponível até o fim deste mês.

Agência Brasil

O post Instituto alemão diz que vacinação contra a Covid-19 pode começar em 2021 apareceu primeiro em Gláucia Lima.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Brasil dá sinais de recuperação mais rápido que outros países emergentes, aponta BC



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

A pandemia do novo coronavírus causou sérios danos nas economias mundiais mais consolidadas, e os impactos nos países emergentes como o Brasil também foi enorme. Porém, as medidas emergenciais tomadas pelo Ministério da Economia e pelo Banco Central, com medidas de transferência de renda, impulso ao crédito a empresas e aumento de liquidez no sistema financeiro posicionaram o Brasil numa situação melhor em relação aos outros emergentes. Em uma apresentação para investidores do Bank Of America realizada na última quarta-feira, o presidente do BC, Roberto Campos Neto voltou a afirmar que o cenário para o Brasil segue desafiador. Mas os números apresentados mostram que, pelo menos inicialmente, o colchão feito por aqui foi eficiente.

Crescimento da Indústria | Banco Central/Reprodução

Na apresentação, o BC compilou uma série de dados com o raio-x das economias mundiais. No caso da indústria, o índice de Gerentes de Compras (PMI) da indústria brasileira alcançou em julho o maior nível desde o início da pesquisa realizada pela IHS Markit, provedora inglesa de informações globais. O indicador brasileiro de julho foi de 58,2%, ante 51,6% no mês anterior. Nesse indicador, quando o número está acima de 50%, o setor está passando por crescimento em vez de retração. Comparando o Brasil a outros emergentes como México, Índia, África do Sul, Rússia e Colômbia, a indústria brasileira foi a que melhor performou no período.

Na ótica do PIB, a projeção da recessão brasileira, na casa de 5,6% segundo perspectivas do mercado financeiro deve ser um dos menores tombos dos emergentes, perdendo apenas para a Índia e, estendendo aos Brics, para a China, que deve terminar o ano com crescimento econômico. Em 2021, a economia brasileira deve crescer em linha com os outros emergentes.

Projeções para o PIB em 2020 e 2021 de países emergentes | Banco Central/Reprodução

As projeções, baseadas em dados da economia brasileira bem como da mundial, segundo o BC, mostram que o cenário ainda é de cautela, mas que as medidas tomadas no início da pandemia se mostraram eficientes, e a trajetória é de recuperação mais sólida a partir do terceiro trimestre.

Para quem acreditava em um tombo catastrófico e sem possibilidade de recuperação, pode-se dizer que a economia brasileira surpreendeu na resiliência, mas não é suficiente para abandonar a agenda reformista e abrir os cofres. O mau exemplo dado pelo Senado Federal na última quarta-feira, derrubando o veto dos servidores vai na direção contrária dos ajustes trabalhados pela Economia e projetados pelo BC para um crescimento

gradual a partir deste semestre e no ano que vem. A resiliência não abre margem para a gastança e é preciso de compromisso para a recuperação projetada.

Veja

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN -
ECONOMIA

Câmara mantém veto de Bolsonaro a reajustes de servidores públicos até fim de 2021



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Após forte investida, juntamente com os partidos do Centrão e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), o governo conseguiu manter a proibição de reajuste de servidores públicos até 2021. O veto do presidente Jair Bolsonaro foi mantido por 316 votos a favor e 165 votos contra.

A medida tinha sido derrubada pelo Senado no dia anterior, e para reverter a situação, foi costurado um acordo envolvendo a prorrogação do auxílio emergencial e liberação de recursos do Orçamento ainda este ano. Esses dois pontos já estavam em negociação, antes da derrubada do veto pelos senadores, mas deputados ganharam maior poder de influência depois da decisão dos senadores.

Eram necessários 257 votos de deputados para derrubar o ato de Bolsonaro. Sem atingir o patamar mínimo, o veto fica mantido, apesar da decisão do Senado na quarta. Um veto cai quando é rejeitado nas duas Casas.

O Ministério da Economia calcula que se fosse derrubado o veto comprometeria uma economia fiscal entre R\$ 121 bilhões e R\$ 132 bilhões aos cofres da União, Estados e municípios. Com a decisão, continuam congelados até o fim de 2021 os salários dos servidores federais, estaduais e municipais, inclusive das áreas de segurança, saúde e educação.

A oposição e a bancada da segurança pública chegou a pressionar pela derrubada do veto, mas não teve força para isso. 'Não podem servidores públicos imaginar que uma mensagem mínima pra sociedade não precisa ser enviada. Precisa sim', discursou Maia, antes de orientação o voto pela manutenção do veto. "Não conceder aumento ao funcionalismo é o mínimo que nós que estamos no serviço público podemos oferecer", tuitou, depois da votação.

Na iniciativa privada, de acordo com dados oficiais, hoje já são quase 10 milhões de trabalhadores que tiveram o salário reduzido ou o contrato suspenso por causa da crise provocada pela pandemia. Outros 66 milhões de pessoas já receberam o auxílio emergencial de R\$ 600 pago pelo governo a desempregados e informais.

Antes de trabalhar pela proibição do reajuste, Bolsonaro chegou a dar aval à medida, em maio, quando o projeto foi votado pela Câmara. O congelamento era a contrapartida que o ministro da Economia, Paulo Guedes, cobrou para repassar diretamente R\$ 60 bilhões aos governadores e prefeitos durante a crise, suspender dívidas e manter garantias do Tesouro em empréstimos, num alívio financeiro total de R\$ 125 bilhões.

A Câmara 'salvou' várias categorias do congelamento e o Senado manteve as mudanças, com exceção dos policiais legislativos. As alterações reduziram para R\$ 43 bilhões a economia que seria obtida nas contas de União, Estados e municípios.

A proposta inicial negociada com o relator do projeto de auxílio emergencial a Estados e municípios no Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), era de uma economia de R\$ 130 bilhões em 18 meses. Depois da pressão do funcionalismo, principalmente da área militar, o Senado não quis repor o texto inicial.

Depois do texto aprovado pelo Congresso, Bolsonaro passou a se comprometer, em público, a vetar a possibilidade de reajuste, dizendo estar "100% alinhado a Guedes".

Mesmo assim, o presidente seguiu para sancionar o socorro, com o veto, até o último dia, 27 de maio. Um dia antes, ele editou medida provisória concedendo reajustes de 8% a 25% aos policiais civis e militares do Distrito Federal ao custo de R\$ 505 milhões ao ano. Os salários das polícias do DF são pagos com dinheiro da União por meio do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). Outros governadores também deram reajustes para o funcionalismo, incluindo Mato Grosso e Paraíba.

Essas idas e vindas do governo deram força à argumentação da Oposição pela derrubada do veto. 'O líder do governo foi àquele microfone dizer que o presidente estava de acordo em incluir mais categorias. Estamos aqui para tentar corrigir uma coisa feita pelo presidente, que concordou, depois vetou. E agora vem dizer que o que ele concordou vai quebrar o País', disse o líder da Minoria no Congresso, Carlos Zarattini (PT-SP).

'Ele (o veto) é absolutamente inconstitucional. A União não pode proibir Estados e municípios de dar gratificação para um servidores, por exemplo, para aqueles que enfrentam a covid-19', afirmou o líder do PSB, Alessandro Molon (RJ).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

'Posto Ipiranga' ou desenvolvimentistas? Ambos!



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Elviro Rebouças

Economista e empresário

O Tom ambíguo do presidente preocupa agentes econômicos, que veem acirramento na disputa entre gastadores e fiscalistas no governo federal. A disputa entre a austeridade e os empreendedores no interior do governo federal chegou ao ápice na semana passada, em meio a cobranças de compromisso com as contas públicas, feitas pelo competente e preparado ministro Paulo Guedes, que, ao perder seis secretários do seu super Ministério da Economia e o Presidente do Banco do Brasil, todos de sua inteira confiança, por não concordarem com os gastos do Governo Central, disse que os 'fura-teto' poderiam levar o presidente Jair Bolsonaro a uma situação de dificuldades, citando inclusive o impeachment, vai crescendo, com todo fogo, na amplitude do imenso planalto central. Que não se fure o teto de gastos do Orçamento.

O episódio provocou uma resposta de Bolsonaro, que, um dia depois, reuniu-se com os presidentes da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia e do Senado Federal,

Davi Alcolumbre e convocou a imprensa para um breve pronunciamento em defesa ao teto de gastos e à responsabilidade fiscal. Um dia depois, no entanto, o mandatário já estava participando de inauguração de obra pública do porto de Belém (PA) e, em sua live semanal nas redes sociais, admitiu a discussão sobre 'furar' o teto de gastos. A âncora fiscal estabelece que as despesas globais de um ano não podem crescer acima da inflação do ano anterior. Esta semana o Presidente já foi a Aracaju-SE, aonde, para não variar, voltou a ser ovacionado, e virá sexta-feira ao nosso Rio Grande do Norte, mais precisamente Mossoró, Jucurutu, Açú, e provavelmente Areia Branca, visitando obras vitais à economia potiguar, trazido pelas mãos dos nossos conterrâneos Ministros Rogério Marinho e Fábio Faria, e da Ministra Tereza Cristina, da Agricultura, numa busca incessante pelo desbravamento eleitoral de uma região que lhe foi tão hostil em 2018.

Este foi um dos assuntos dos mais propalados por toda a semana que passou, e vai ter um desiderato ainda neste malsinado (para os políticos) mês de agosto, já que ele é visto pelos como impróprio - o suicídio de Getúlio Vargas, no dia 24, em 1954, a renúncia de Jânio Quadros, no dia 25, em 1961, o cisma dos militares com a posse do Vice-Presidente João Goulart, que só aconteceu em setembro de 1961, a trágica morte em desastre automobilístico do inolvidável Juscelino Kubitschek, no dia 22, do ano 1976, para não citar outros fatos do oitavo mês do calendário gregoriano.

Na verdade o Presidente está surfando numa popularidade incontestável, em todas as pesquisas que são realizadas, esplendorosa por todo o seu mandato. Mas aí é outra conversa, estão valendo a liberação mensal dos R\$.600,00 para cada brasileiro sem salário fixo. Ele viu que isso traz popularidade e está de olho na eleição de 2022. Ao mesmo tempo, tenta se equilibrar com o ministro Paulo Guedes, notável no ideário renovador, desde o início da campanha memorável do liberalismo, em 2018, quando o nosso Capitão e Deputado Bolsonaro dizia a toda voz: 'Eu não entendo

de economia, aí quem vai resolver é Paulo Guedes'. Ele sabe que precisa desse apoio para ter ao seu lado investidores. Bolsonaro deverá apresentar movimentos erráticos, em uma tentativa de se equilibrar entre as duas alas, mas mais inclinado à narrativa da expansão das despesas públicas.

O meio do caminho é mais provável, precisamos de rápido alavancar o nosso desenvolvimento, se quisermos voltar a ser, como já fomos uma grande economia no mundo, -já fomos a 5ª.- mas não é tão fácil de projetar. A inflação sob controle absoluta, entre 2% a 2,5% no ano, sem desvalorizar as rendas e os salários presentes, juros em baixa, com a SELIC na mínima histórica de toda à serie, 2% ao ano , embora o crescimento econômico em baixa de 5% a 6% em todo o ano de 2020, por conta da pandemia, com um decesso global, mas o Brasil tem riquezas inexpugnáveis, estamos colhendo a maior safra agroindustrial de todos os tempos. Portanto que sejamos desenvolvimentistas, mas seria muito de muito bom alvitre na nossa constelação a continuidade do luminoso 'Posto Ipiranga', com sua seriedade, os seus méritos e acertos. O Brasil que elegeu o Presidente Bolsonaro, já viu em plena campanha um Paulo Guedes consagrado. Que assim seja. Aguardemos, pois!

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Gramado confirma feira presencial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Antonio Roberto Rocha

antonioroberto@tribunadonorte.com.br

A Feira Internacional de Turismo de Gramado (Festuris) chega neste ano à sua 32ª edição ininterrupta. Mesmo diante da pandemia, que impactou diretamente o setor, o evento mantém sua data de 5 a 8 de novembro de 2020. A organização vem trabalhando forte para que a feira seja o palco da retomada segura do turismo, respeitando uma série de protocolos criados para a realização do evento no formato presencial.

'O evento está preocupado com a segurança dos participantes e em preservar vidas. Estamos trabalhando para que o Festuris seja uma grande oportunidade de reconstrução dos negócios e sobrevivência do setor. Acreditamos sim que o Governo do RS autorize a realização dos eventos presenciais, para que assim haja a retomada da economia e entremos no novo ano com expectativa de crescimento', explicou o CEO do evento, Eduardo Zorzanello.

O Festuris já tem grandes marcas confirmadas entre os

expositores e neste ano terá mais espaço para o mercado nacional. Tanto destinos quanto empresas dos mais variados segmentos do turismo precisarão se mostrar ao mercado para recuperar as perdas do período de pandemia. Também está sendo estudada a possibilidade de criar uma feira virtual paralela à presencial para absorver a demanda do mercado internacional.

Digitalização

Em seu novo formato, o Festuris Gramado tomará todos os cuidados para não causar aglomerações e o agendamento de reuniões será obrigatório através do App Festuris. Com isso, os participantes e expositores aumentam sua produtividade e otimizam o seu tempo na feira de negócios. A digitalização proposta pelo evento também passa por reduzir a distribuição de materiais impressos e oferecer todo um controle de acesso e segurança dos participantes.

Segmentação

A segmentação por nichos do mercado turístico sempre foi um dos diferenciais do Festuris. Neste ano a feira também aposta em novos segmentos e adaptou alguns à nova realidade do mercado. Entre as novidades estão o espaço Saúde (voltado a produtos e serviços de saúde e segurança sanitária), o Green Experience (voltado à sustentabilidade), o Espiritualidade (voltado a produtos e destinos voltados ao segmento), o Tecnologia & Inovação (voltado a startups, destinos inteligentes e negócios tecnológicos) e o Business Hotels (voltado à hotelaria).

Abav Collab abre inscrições hoje

A Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav Nacional) inicia nesta sexta-feira (21) as inscrições para a Abav Collab, que se realizará de 27 de setembro a 2 de outubro. O primeiro grande evento híbrido do turismo brasileiro terá expositores nacionais e internacionais em estandes virtuais, área de networking com chat

traduzido em mais de 20 idiomas, capacitações e uma série de ativações.

A partir de dinâmicas inovadoras, o evento desenvolve a programação com foco em capacitação, networking e geração de negócios, por meio de palestras, apresentações em formato de ted talks, tutoriais, manifestações culturais e stand ups, entre muitas outras atrações.

Reconhecida como uma das principais entidades de turismo no Brasil, com crescente força política, a Abav Nacional está presente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. Sua base é composta por 2,4 mil empresas associadas, entre agências de viagens, operadoras e consolidadoras.

Abertura presencial

De olho em três destinos do país para sediar a abertura presencial do evento, a organização da Abav Collab informa que a solenidade será transmitida em tempo real por uma plataforma virtual. Além de discursos, contará com uma apresentação artística.

Programação

A programação da Abav Collab prevê outras ações presenciais, sempre atreladas a um aspecto da cultura nacional, o que pode envolver seções gastronômicas, apresentações artísticas ou uma visita aos principais pontos turísticos de cada localidade.

A WTM Latin America anunciou o adiamento do evento para abril de 2021. A feira, que já havia sido transferida de abril para outubro deste ano, ganhou nova data para preservar a segurança de visitantes, clientes e staff. Acontecerá de 6 a 8 de abril de 2021 no Expo Center Norte, em São Paulo. O anúncio com as alterações foi confirmado durante coletiva de imprensa realizada em formato digital.

A novidade fica a cargo do evento WTM Virtual, uma iniciativa do portfólio global WTM, que unirá as cinco marcas do guarda-chuva - WTM Latin America, WTM

Africa, ATM, WTM London e Travel Forward - em uma única plataforma on-line. O WTM Virtual acontece em novembro.

Os selos obtidos pelo Barreira Roxa

O Hotel-Escola Senac Barreira Roxa acaba de receber dois importantes certificados de excelência reconhecidos internacionalmente nas áreas de segurança sanitária e qualidade no atendimento. A instituição obteve o Travellers' Choice Tripadvisor, assim como os hotéis Serhs e Majestic, também de Natal.

O selo é concedido aos estabelecimentos que constantemente recebem ótimas avaliações de usuários na plataforma. Somente cerca de 10% das empresas no Tripadvisor recebem esta chancela, que consagra acomodações, atrações e restaurantes que demonstram um compromisso sólido com a excelência em seu atendimento.

O Barreira Roxa também obteve o selo Safe Travel do World Travel & Tourism Council (WTTC), único órgão global que representa o setor privado de Viagens e Turismo, reconhecido pela Organização Mundial do Turismo. O selo foi recebido em conjunto com o selo estadual Turismo Mais Protegido e referenda as boas práticas na área de biossegurança implementadas.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca a importância das conquistas. 'O certificado do Tripadvisor ratifica as boas avaliações publicadas em outros canais de acesso público. Quanto ao selo de segurança sanitária, o Barreira Roxa tem servido realmente de case e contribuído com outros estabelecimentos, trocando experiências no combate à covid-19".

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN -

FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO
QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA,
FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA

Seja bem vindo, presidente



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Antônio Câmara

Ex-deputado federal Constituinte

Há muito mais felicidade em dar que receber. É isto que o senhor está fazendo pelo Brasil. No meu entendimento, só o seu governo ter acabado com a corrupção e ladroeira oficializada, constitui-se um enorme avanço para o País.

A herança recebida por 14 anos de governo petista foi terrivelmente onerosa e danosa para o Brasil. Vivenciamos uma verdadeira e brutal inversão de valores; éticos, morais e políticos.

A mais perversa máquina de destruição da nossa história econômica foi este partido no poder e não o governo Bolsonaro.

Podemos dizer que o seu governo é reformista. Justiça seja feita, a reforma começou com o governo Temer (reforma trabalhista). Na sua gestão foi feita a reforma previdenciária e estão sendo providenciadas as reformas administrativa e tributária.

Projetos sociais como o décimo terceiro salário aos que recebem Bolsa Família, salário mínimo para a família que tem uma criança com microcefalia, ajuda emergencial de R\$ 600 e quando a mulher é provedora, ou sejam chefe de família recebe R\$ 1.200. Desta difícil fase da pandemia, o que vem salvando vidas e de certa forma a nossa economia evitando o caos social.

Os recursos vindos para obras estruturantes em nosso estado e também os elevados recursos para o combate à pandemia, milhares de obras paralisadas por esta Brasil a fora que estão sendo retomadas, dentre elas a tão sonhada água do São Francisco para o nosso Rio Grande do Norte. Sem esses recursos oficiais as consequências seriam mais desastrosas.

É isto presidente, o nosso estado possui um povo hospitaleiro. Aliás, o nosso maior intelectual de saudosa memória, Câmara Cascudo, proclamava que "o melhor do Brasil é o brasileiro."

Vamos nos unir em defesa do nosso Brasil. O nós contra eles não foi criado no seu governo. Faça uma boa gestão e não se preocupe com 2022. Seja bem vindo, como disse um velho amigo mossoroense: "A casa é nossa, pode entrar".

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Os selos obtidos pelo Barreira Roxa



Organização Mundial do Turismo. O selo foi recebido em conjunto com o selo estadual Turismo Mais Protegido e referenda as boas práticas na área de biossegurança implementadas.

O presidente do Sistema Fe-comércio RN, Marcelo Queiroz, destaca a importância das conquistas. “O certificado do Tripadvisor ratifica as boas avaliações publicadas em outros canais de acesso público. Quanto ao selo de segurança sanitária, o Barreira Roxa tem servido realmente de case e contribuído com outros estabelecimentos, trocando experiências no combate à covid-19”.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Hotel-Escola Senac Barreira Roxa acaba de receber dois importantes certificados de excelência reconhecidos internacionalmente nas áreas de segurança sanitária e qualidade no atendimento. A instituição obteve o Travellers' Choice Tripadvisor, assim como os hotéis Serhs e Ma-jestic, também de Natal.

O selo é concedido aos estabelecimentos que constantemente recebem ótimas avaliações de usuários na plataforma. Somente cerca de 10% das empresas no Tripadvisor recebem esta chancela, que consagra acomodações, atrações e restaurantes que demonstram um compromisso sólido com a excelência em seu atendimento.

O Barreira Roxa também obteve o selo Safe Travei do World Travel & Tourism

Council (WTTTC), único órgão global que representa o setor privado de Viagens e Turismo, reconhecido pela

Mudança na estratégia de Guedes enfraquece a reforma tributária no Congresso



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A discussão da mudança no sistema tributário já enfrenta forte concorrência com a mobilização pela reforma administrativa. Em encontro ontem com o presidente Jair Bolsonaro, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), insistiu na necessidade do envio da proposta de reforma do RH do Estado. A expectativa é de que o presidente, que engavetou o envio do texto no início do ano, envie a proposta no bojo dos acordos que estão sendo negociados esta semana com lideranças políticas para o andamento da agenda econômica e a prorrogação do auxílio emergencial.

Passado quase um mês, depois do envio da proposta do governo ao Congresso, a reforma tributária tem perdido espaço nas discussões no Congresso, embora a comissão mista da Câmara e Senado continue com os trabalhos.

Segundo o relator da PEC dos gatilhos, Márcio Bittar, a ideia do ministro é colocar na PEC que aciona medidas de ajuste fiscal o mesmo projeto de desoneração que estava sendo pensado pela equipe econômica para a

reforma tributária.

O empregador ficaria isento da contribuição ao INSS do trabalhador que ganha até um salário mínimo (hoje, R\$ 1.045), ao custo de R\$ 25 bilhões por ano aos cofres da União.

Redução

Sobre os salários dos demais trabalhadores, haveria uma redução pela metade do peso efetivo da tributação paga pelas empresas. Hoje, a alíquota é de 20% e a proposta é que caia para 10%. A redução de 20% para 15% teria impacto de R\$ 50 bilhões de perda na arrecadação federal. Os outros 5 pontos percentuais de queda seria obtida com duas medidas parafiscais (sem impacto no Orçamento do governo): redução de 8% para 6% do valor dos salários que é depositado pelas empresas nas contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e corte permanente da metade dos encargos que pagam ao Sistema S.

'Isso é um enorme serviço para trazer para a formalidade milhões de brasileiros e criar novos postos de trabalho', afirmou Bittar.

A ideia do governo é incluir a desoneração como porta de saída para o Renda Brasil, o novo programa assistencial que também está sendo estudado para substituir o Bolsa Família. A redução dos encargos que as empresas pagam sobre os salários seria uma forma de baratear a contratação e ser uma porta de saída para os beneficiários do novo programa. Guedes acertou com Bittar a inclusão dos dois programas na PEC dos gatilhos.

Compensação

Não se sabe, porém, como será a compensação da perda aos cofres públicos com a nova desoneração. Na reforma tributária, a ideia da equipe de Guedes era criar

um novo tributo sobre transações financeiras e digitais aos moldes da antiga CPMF. 'A substituição de determinados tributos por um novo não vejo problema até porque a possibilidade de substituição de alguns por um novo que possa assegurar o combate à sonegação, eu vejo como positivo', disse Bittar, usando o mesmo discurso da equipe econômica.

O relator da reforma tributária, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), disse que é errada a leitura de que haja competição entre as duas reformas. Segundo ele, Maia e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), participaram ontem de uma reunião com os prefeitos sobre reforma tributária. No encontro, as duas principais entidades de representação dos municípios, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e a Frente Nacional de Prefeitos (FNP), divergiram sobre a possibilidade de criar um tributo nacional sobre o consumo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S